ANNO LXIII — NUMERO 296

TERÇA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Dezembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi concedida a demissão que pedio ao presidente da provincia do Paraná, sendo nomeado para substitui-o o Dr. José Cezario de Miranda Ribeiro.

— Consta estar nomeado presidente do Rio Grande do Sul, o Dr. Rodrigo Azambuja de Villa Nova.

MACEIÓ, 26 de Dezembro, ás 8 horas da noite.

Pelo 5.º districto está eleito o Dr. Theophilo Santos (L). que obteve 597 votos, tendo o Dr. Sinimbú 433.

Falta o collegio de S. Braz que não altera o resultado.

— Consta que no 2.º districto haverá 2.º escrutinio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 25 de Dezembro.

Começaram as negociações entre Portugal e o Vaticano para demarcar a jurisdicção ecclesiastica na costa Oriental e Occidental da Africa, jurisdicção que caberá aos bispos portuguezes nomeados por S. M. o rei de Portugal.

Realisou-se o congresso do partido republicano portuguez, sendo representados todos os clubs e jornaes, resolvendo manter o programma de evolução.

MADRID, 24 de Dezembro.

Realisou-se hontem a extracção da grande loteria hespanhola.

O grande premio d'esta loteria foi ganho pelo Exm. Sr. Ministro da Guerra.

LONDRES, 25 de Dezembro.

Telegrammas recebidos de Assab annunciam ter apparecido nesta cidade a epidemia do cholera-morbus.

SANTIAGO, 25 de Dezembro.

Acabam de dar-se desordens na Republica da Bolivia por occasião de proceder-se ás eleições municipaes.

PHILADELPHIA, 25 de Dezembro.

Cerca de mil operarios do caminho de ferro declararam-se em GRÉVE.

VIENNA, 25 de Dezembro.

O embaixador da Austria-Hungria em S. Petersburgo escreveu ao seu governo dizendo que os armamentos que se estão operando na Russia são contra a Turquia e não contra a Austria, como se suppunha.

Esta noticia precisa de confirmação.

NOVA-YORK, 25 de Dezembro.

Um trem de caminho de ferro descarrilhou no Illinois resultando muitas contusões e estragos materiaes.

SOPHIA, 25 Dezembro.

S. A. o principe Fernando I. acaba de decidir que recusara a abdicar a corôa da Bulgaria.

PARIS, 25 de Dezembro.

S. M. o Imperador D. Pedro II visitou a frota franceza do Mediterraneo.

BUENOS-AYRES, 26 de Dezembro.

O presidente da republica reassumio o poder.

SANTIAGO, 26 de Dezembro.

Durante as ultimas 24 horas foram assignalados nesta cidade 67 casos e 33 obitos de cholera-morbus e em Valparaiso 32 casos e 40 obitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

DOS LIVROS

(*Continuação*)

Livro de Fazendas Geraes ou Livro de entradas e sahidas de fazendas.—Serve a pagina esquerda ou do debito para dar entrada ás fazendas, e a direita ou do credito para lhes dar sahida. E' pratica abrir-se neste livro uma conta a cada especie de mercadorias.

Livro de Devedores e Credores.—E' este livro reservado geralmente só para as contas a credito com os individuos da propria praça,—sendo em geral as contas com os individuos de praça estrangeiras levadas ao livro Razão.

N'este livro abre-se uma conta a cada individuo, que nos comprar ou vender mercadorias a prazo. Sendo pelas vendidas, lançaremos no debito, de uma maneira resumida, com referencia ao folio do Diario de Vendas (onde se acha descripta minuciosamente a venda) a importancia total do debito do individuo a quem se vendam as fazendas—e no debito as quantias que, por conta ou por saldo, nos sejam pagas. Sendo pelas fazendas compradas, lançaremos no credito, igualmente de uma maneira resumida, com referencia ao folio do Diario de Compras (onde se acha descripta a compra), a importancia total do credito do individuo a quem se tenham comprado as mercadorias,—e no debito as quantias que lhe pagarmos.

As totalidades do debito e credito deste livro devem ser iguaes ás do debito e credito da conta de Devedores e Credores do livro Razão.

Livro de Compras.—Neste livro escrevem-se diariamente, com todas as circumstancias individuaes, as compras que se fizerem, com excepção das que forem a prompto e immediato pagamento.

No fim do mez se fará uma recopilação cuja importancia total se lançará no Diario em debito de Fazendas Geraes e em credito de Credores Geraes.

Livro de Vendas.—Este livro é onde se assentam todas as fazendas vendidas (com excepção das que o forem a prompto e immediato pagamento), por ordem chronologica e com todas as circumstancias com que se realizarem as ditas vendas.

Da recopilação feita no fim de cada mez se formará no Diario um assento em debito de Devedores Geraes por credito de Fazendas Geraes.

Livro de Despezas miudas.—E' conveniente, para não multiplicar no livro Caixa lançamentos de diminutissimas importancias, estabelecer um livro para estas despezas, levando a sua totalidade no fim de cada mez ao livro Caixa, á conta de Gastos de negocio, pelas despezas miudas realizadas no periodo do mez.

Livro de Facturas e Livro de Contas de venda.—Estes livros servem para copiar as facturas e contas de venda que é costume enviar aos correspondentes (no fim de seis mezes ou de um anno), para verificação de contas.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

3º Vice presidente da provincia do Pará, o major Frederico Augusto da Gama e Costa e 4º de Matto-Grosso, o Dr. Augusto Novis.

Secretario da presidencia da provincia do Amazonas, Francisco Leão Cohn Junior.

— Foi agraciado com o grão de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada Miguel Joaquim de Castro Sobrinho.

Ministerio da Fazenda

Por actos de 16 do corrente foram nomeados:

Contador da Thesouraria de Pernambuco, o 1º escripturario da mesma Thesouraria Jesuino Rodrigues Cardoso.

1º Escripturario desta thesouraria o inspector da alfandega da capital da provincia do Rio-Grande do Norte Germano Antonio Machado.

Official de descarga da alfandega da Parnahyba, provincia do Piauhy, o official de descarga da capital do Pará, Antonio Galdino de Saraiva Nicod.

Foi aposentado o 2º escripturario da alfandega do Recife Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

— Foi expedida, em 12, a seguinte circular:

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do tribunal do thesouro nacional, determina aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam as presidencias das provincias relações dos foreiros, que nestas houver, de terrenos de marinhas e accrescidos, e dos que pertenceram as extinctas aldeias de indios, não remidos nos termos do art. 1º § 1º da lei n. 2,672 de 20 de Outubro de 1875, afim de que sejam transmittidas ás camaras municipaes, para entrarem, do 1º de Janeiro proximo futuro em diante, no goso do direito tanto de aforar os mesmos terrenos, fazendo os medir, avaliar e demarcar á sua custa ou por conta dos interessados, segundo tratar-se de terrenos para logradouro publico ou para aforamento a particulares, observadas as disposições do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 e instrucções de 14 de Novembro de 1832, como de perceber os fóros respectivos; tudo de conformidade com o disposto no art. 8º n. 3, da lei n. 3348 de 20 de Outubro proximo passado.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos na arma de cavallaria para o 4º regimento o tenente Albano de Oliveira e Silva, e para o 1º corpo o alferes José Joaquim Dantas, ambos do esquadrão da provincia de Minas-Geraes; e para este esquadrão, ao qual já se acham addidos, o tenente do 2º corpo Joaquim Roberto da Silva e o alferes do 1º Francisco Lourenço da Silva Rego.

— Foi expedido, em 18, o seguinte aviso ao ajudante general:

« Com a informação n. 592 de 12 do corrente da repartição a seu cargo, submetteu V. Exc. á decisão deste ministerio o telegramma que lhe dirigio o commandante das armas do Rio-Grande do Sul, em 10 deste mez, consultando, se um capitão addido a um corpo, á vista do disposto no aviso de 15 de Janeiro ultimo, póde fiscalisar. Em resolução á mesma consulta, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e afim de o fazer constar aquella autoridade, que, de accordo com os avisos de 15 de Março, 25 de Maio e 1 de Julho deste anno, a fiscalisação deve pertencer, salvo caso especial a bem do serviço, ao capitão mais antigo dos effectivos do corpo, podendo no caso de existir algum addido de antiguidade superior, servir em outro corpo, se o houver na guarnição. »

Ministerio da Agricultura

— Aos directores das estradas de ferro, de propriedade do Estado, expedio o ministerio da agricultura o seguinte aviso circular:

« Fica V. autorisado, de conformidade com as ordens transmittidas á directoria geral dos telegraphos, em 11 de Julho ultimo, a fazer uma reducção de 20 % nas taxas actualmente cobradas nessa estrada pelos telegrammas recebidos ou expedidos pelas folhas diarias, exclusivamente destinados á publicidade.

« Deus guarde a V.—*Rodrigo da Silva* ».

Ministerio de Estrangeiros

Foi promovido a 2º official da secretaria do Ministerio de Estrangeiros o amanuense Nicoláo Pinto da Silva Valle.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao pedido constante do requerimento e officios á que alludem as informações da Thesouraria de Fazenda de 12 deste mez, ns. 783, 785 e 786, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 60:333 á verba—Corpo da Armada—do Ministerio da Marinha, exercicio corrente afim de occorrer, ao pagamento do soldo dos officiaes inferiores embarcados no patacho *Guararapes* e dos que se acham empregados na escola n. 6 de aprendizes marinheiros e bem assim da consignação feita pelo capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda a sua familia, referentes ao mez de Novembro proximo passado.—Remetteu-se copia deste acto a Thesouraria de Fazenda e communicou-se aos commandantes do patacho *Guararapes* e da escola de aprendizes marinheiros.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia—Transmittindo a V. S. copia do officio do promotor publico da comarca de Bom Jardim de 1 do corrente mez, recommendo-lhe que providencie sobre o que allega o mesmo funccionario com relação a falta de segurança e máo estado da cadeia d'alli.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. abonar sob a responsabilidade desta presidencia a ajuda de custo, na importancia de 310$000, que segundo consta de telegramma do Ministerio da Justiça, acha-se arbitrada por aviso de 6 do corrente, ao juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Cintra na provincia do Pará, bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o cidadão Ladisláo Nery da Costa e Silva, adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso em 10 do corrente mez assumiu o exercicio do cargo de promotor, no impedimento do funccionario effectivo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que fica approvada a inclusa proposta que veio annexa ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 782, para o fornecimento de artigos de expediente necessarios ao Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho de 1888.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido nos quarteis da companhia de cavallaria, 2º e 14º batalhões de infanteria e enfermaria militar, durante o mez de Novembro findo e bem assim a informação junta por copia do engenheiro encarregado das obras militares, de 12 do corrente, sob n. 170, relativa ao mesmo consumo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' falta de passes impressos gratuitos para a indemnisação devida, mande Vmc. pagar ao gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá o que for de direito de conformidade com os documentos juntos, proveniente de passagens dadas por autoridades policiaes durante o mez de Novembro ultimo nos trens da dita estrada de ferro, correndo a despeza pela verba—Eventuaes—do semestre addicional.—Communicou-se ao engenheiro fiscal respectivo.

— Ao engenheiro director da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. como propõe no officio de hontem, sob n. 257, á empreitar a substituição de 19 pranchões no lastro da ponte sobre o rio Una em Palmares, cujo serviço é avaliado em 190$000.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar amanhã trinta praças, afim de seguirem para Olinda no trem de 2 1/2 horas da tarde, para coadjuvarem a conducção de presos d'alli para a Casa de Detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo sob seu commando os paisanos de que trata o officio n. 1450, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—Declaro a Vmc. que não posso deliberar sobre o facto de que trata em seu officio de 30 de Novembro findo, porquanto o juiz de paz respectivo devia no edital da convocação ter prevenido a hypothese

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros.—Allegando José Francisco Pereira preso na Casa de Detenção, em petição dirigida a esta presidencia, ter terminado a 5 de Junho deste anno, a sentença que lhe foi imposta pelo jury de Bezerros; recommendo a Vmc. que informe o que ha de verdadeiro sobre este facto, providenciando no caso affirmativo, afim de evitar que o mencionado preso soffra pena maior do que lhe foi imposta.

— Ao juiz municipal do termo de Garanhuns.—Tendo sido aceita por despacho de hoje a desistencia que fez o capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, da serventia vitalicia de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo de orphãos e mais annexos e official de registro de hypothecas desse termo; recommendo a Vmc. que de accordo com a legislação em vigor mande abrir concurso para preenchimento dos referidos officios.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e para que dê sciencia ao superintendente dessa estrada de ferro, em solução ao officio que me dirigio hontem, copia do Aviso de 30 de Novembro ultimo, hoje recebido, em que o Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, approvando a licença provisoriamente autorisada por esta presidencia em favor do contra-mestre das officinas da mesma estrada, Roberto Wells Chalta, dá instrucções sobre a concessão de licenças identicas á de que se trata.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Mande Vmc. preparar um trem que ás ordens do Dr. chefe de policia deverá estar prompto para ir á cidade de Olinda hoje ás 2 1/2 horas da tarde.

— Ao superintendente da Western e Brazilian Telegraph Company Limited.—Providencie Vmc. para que seja transmittido ao Dr. chefe de policia da côrte o telegramma junto do Dr. chefe de policia desta provincia, apresentando conta opportunamente para ser paga.

Portarias:

— Com a informação que na data de hontem prestou-me o director geral das Obras Publicas, acerca dos reparos precisos na ponte de Gravatá, respondo ao officio da Camara Municipal de Agua-Preta, de 15 de Outubro deste anno.

— Declaro á Camara Municipal de Olinda, que á vista da falta de licitante deverão ser arrecadados administrativamente os impostos alludidos em seus officios ns. 9 e 11 de 23 de Novembro findo e 7 do corrente mez.

— Declaro á Camara Municipal de Triumpho que ficam approvadas as arrematações de impostos, constantes do termo annexo ao seu officio de 30 de Setembro ultimo, excepto os de 500 rs. por carga de farinha inclusive café, de licenças de lojas e mascates por terem sido, apesar de prohibição expressa contida em varias decisões desta presidencia, licitados englobadamente.

Cumpre, por isso que sejam de novo arrematados cada um de per si, transcrevendo-se textualmente nos respectivos editaes e termos de arrematação a disposição da lei que os houver decretado.

Os impostos de dizimo de gados, deverão á vista do art. 52 da lei n. 1891 de 1883, ser cobrados administrativamente, si ainda uma vez, posto em praça, não fôr arrematado.

O imposto de 100 rs. sobre rez recolhida ao curral não se achando consignado entre as contribuições do exercicio financeiro municipal, não poderá ser arrecadado, em vista do art. 3º n. 13 da lei n. 1897 do corrente anno.

Previno á camara que se os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias necessarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus direitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

Sciente do que a Camara Municipal do Triumpho representou em officio de 28 de Julho ultimo declaro-lhe que foi irregular a sua deliberação e advirto a de que em caso nenhum ainda mesmo provisoriamente até ulterior decisão da Assembléa Legislativa Provincial poderá suspender a execução de qualquer disposição legal.

Cumpre, portanto, que seja observado o art. 30 da lei provincial n. 1226 de 21 de Junho de 1875, cabendo sómente á camara propôr si o julgar conveniente a revogação do citado art. de lei, aguardando a respeito a deliberação do poder competente.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco* a D. Maria Julia Barreto Picanço da Costa e Maria Julia Picanço da Costa, viuva e filha do finado chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, que exercia o cargo de inspector do Arsenal de Marinha.—Communicou-se ao inspector interino do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da provincia das Alagôas.—Segundo informação do director da directoria central da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em officio de 3 do corrente, foi alli recebido e apresentado ao mesmo Exm. Sr. ministro o mappa geral do sexagenarios arrolados nessa provincia; o que communico a V. S. em additamento ao meu officio de 12 de Novembro ultimo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens sendo tres de ns. 182 a 184 do Tribunal do Thesouro Nacional e uma do Ministerio da Guerra.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Justiça de 19 de Novembro findo, relativo ao recurso de graça do réo Tertuliano Antonio de Menezes.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da presidente transmitto a V. S. para os fins convenientes copia da relação dos presos vindos do presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. copia do officio n. 1143, de 12 do corrente mez em que o Dr. chefe de policia expõe os motivos pelos quaes não pode ser satisfeita a requisição constante de seu officio do 1º tambem deste mez.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 13 do corrente, sob n. 979, resolve tornar sem effeito a portaria de 17 de Março de 1885, na parte em que nomeou o bacharel João Buarque de Lima para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio do Brejo, e nomear o promotor publico bacharel Luiz Zacarias de Lima para exercer o dito cargo de ajudante no referido municipio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio José de Miranda Falcão, continuo da secretaria da presidencia, e tendo em vista o parecer do procurador fiscal do Thesouro Provincial, annexo á informação do respectivo inspector de 10 de Setembro ultimo, n. 837, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 5º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866 restabelecido pela de n. 1522 de 11 de Abril de 1881, conceder ao peticionario a gratificação da terça parte de seus vencimentos, por contar mais de 30 annos de serviço e continuar no exercicio de suas funcções; devendo perceber a mesma gratificação a partir de 9 de Julho do corrente anno, dia posterior ao em que completou o mencionado tempo de serviço, nos termos da lei n. 1682 de 21 de Junho de 1882.

— O presidente da provincia resolve, por conveniencia do serviço publico, demittir Maximiano Lopes Machado do cargo de 2º official do contencioso do Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Exm. Sr. bispo de Olinda.—Para satisfazer a requisição da presidencia de S. Paulo, rogo a V. Exc. Rvma. se digne de transmittir-me uma certidão de idade do preso pobre José Vicente, ex-escravo de D. Senhorinha Rodrigues da Silva, na freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande.

— Ao presidente da provincia do Paraná.—Recebi e agradeço os impressos de relatarios e leis enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 23 de Novembro findo.

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar, no sentido de ser ministrada a certidão do processo do sentenciado Braz Gomes da Silveira e juntamente a informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, visto ter o mesmo sentenciado interposto recurso de graça da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta em virtude de decisão do jury do termo de Mamanguape, nessa provincia, em sessão de 23 de Abril de 1853.

— Ao mesmo.—Tendo o réo José Gonçalves, que foi escravo de Joaquim de Mello, interposto recurso de graça da pena de galés perpetuas em que lhe foi commutada a de morte, imposta em 19 de Abril de 1861, em virtude de decisão do jury do termo de Campina Grande, nessa provincia, rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser ministrada e transmittida á secretaria desta presidencia a certidão do processo d'aquelle réo, a qual deve ser acompanhada da informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do ministerio da justiça de 28 de Junho de 1865, sob n. 287, e de 22 de Outubro de 1886.

— Ao mesmo.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir as convenientes ordens, no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Tiburtino Dias de Mello, afim de ser instruido o recurso de graça por elle interposto, no qual impetra commutação da pena de galés perpetua, que lhe foi imposta pelo jury do termo do Pilar, nessa provincia, em sessão de 20 de Julho de 1870.

A' certidão deve acompanhar informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio da Justiça de 28 de Junho de 1865, sob n. 287 e 22 de Outubro de 1886.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Caruarú, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, assumio no dia 6 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da mesma denominação por ter o effectivo bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, sido removido para a comarca de Tieté, na provincia de S. Paulo.

— Ao mesmo—Declaro a V. S. para os devidos effeitos, que por aviso de 5 do corrente, n. 4,547, communicou-me o Exm. Sr. Ministro do Imperio ficar approvado, pela verba « Presidencias de Provincia » do exercicio de 1886 1887, o credito de 142$ aberto sob minha responsabilidade em 23 de Novembro ultimo, afim de occorrer ao pagamento de objectos fornecidos por Carvalho Junior & Leite e Bernardino Duarte Campos & C., para o palacio desta presidencia.

— Ao Dr. juiz de direito da vara de orphãos da comarca do Recife—Inteirado do que Vmc. expoz no officio sem data, referente a exclusão dos escravos Felippe e Luiza, classificados para a libertação nesta capital, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, remetto-lhe copia da informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em 12 do corrente, a respeito da ultima e dos escravos Felippe, João e José.

— Ao presidente da camara municipal do Recife.—Transmitto a V. S. em solução do assumpto de seu officio n. 116 de 8 de Novembro findo, a copia inclusa da informação n. 793, prestada hontem pelo inspector da Thesouraria de Fazenda a respeito dos attestados de exercicio de magistrados e de outras autoridades judiciarias.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação de Vmc. de 13 do corrente n. 980, autoriso-o a mandar pagar pelo art. 2º § 41 da lei n. 1,884 a quantia de 229$800, sendo 156$ ao engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, e 73$800 ao engenheiro João José Fernandes da Cunha, correspondentes as viagens por elles effectuadas no periodo de Setembro a Novembro passado, conforme as notas juntas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc. de 12 do corrente, n. 976, autoriso-o a mandar effectuar a restituição requerida por Vicente José de Brito Junior, depois de provar o mesmo Brito Junior ter satisfeito a taxa de herança, pela reversão do legado e que continua como inventariante dos bens deixados por Vicente José de Brito, na falta de habilitação dos herdeiros.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica—Em additamento ao officio de 28 de Novembro findo, declaro a Vmc. que deverá ser encerrada desde já, até ulterior deliberação, a segunda cadeira da Escola-Normal.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas.—Autoriso Vmc., á vista do que expoz no officio de 13 do corrente, sob n. 258, a empreitar com quem maiores vantagens offerecer, os reparos do pontilhão da estrada de Una a Riachãosinho em terras do engenho Japaranduba, da qual segundo o dito officio, apenas aproveitam seus muros de encosto e duas linhas.

Para esse fim fica approvado o orçamento que Vmc. me remetteu na importancia de 680$018

Quanto ao da estrada de rodagem, alem do dito engenho, em um trecho na extensão de 400 metros, cujos reparos vão exceder de 400$, recommendo a Vmc. que verifique taes reparos, apresentando o necessario orçamento.

— Ao director gerente da Companhia de Beberibe.—Com a informação junta por cópia, prestada pela commissão fiscal da companhia de Bombeiros, respondo ao officio de Vmc. de 9 do corrente. Remetto-lhe juntamente cópia do art. 48 do regulamento expedido a 6 do corrente, o qual será brevemente publicado, assim como dez exemplares impressos do contracto celebrado a 11 de Julho ultimo.

— Ao juiz de paz do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Concepção dos Montes.—Respondo ao officio de 29 de Novembro findo, declarando a Vmc. que o art. 138 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881 expressamente define a revisão eleitoral que dever-se-ha considerar concluida, para servir a chamada de eleitores.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Aguas Bellas que ficam approvadas as arrematações de impostos, constantes do termo annexo ao seu officio de 7 de Outubro ultimo.

Previno á Camara que si os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos da divida publica, para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa quantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande conceder passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha ao sentenciado Joaquim Manoel Pereira da Nobrega, por conta das gratuitas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que os soldados particulares tem direito á passagem de 1.ª classe em seus transportes por agua como os 1.º e 2.º cadetes, segundo decidio o Ministerio da Guerra em aviso de 18 de Outubro do anno passado, publicado no *Diario Official* n. 291, de 21 do mesmo mez.

— Ao inspector da saúde do porto.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os devidos effeitos a cópia inclusa do officio do 1.º do corrente mez da 1.ª directoria da secretaria de estado dos negocios do Imperio, relativo á informações sobre saúde publica.

— Ao director geral das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data dirigio-se ao Ministerio do Imperio a respeito do pagamento das despezas feitas com a conclusão dos reparos do palacio, de que trata seu officio de 14 deste mez n. 260.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Antonio Luiz Baptista.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e fóros em divida.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Fernandes da Rosa.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Capitão João Evangelista de Souza.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Garanhuns.

Rosalina Rosa de Luna.—Indeferido á vista da informação do commandante do corpo de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1181—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, João Soares do Amaral, Fortunato Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, á disposição do Dr. juiz de direito do 8º districto da côrte, como indiciados no art. 9º da lei de 3 de Outubro de 1833, e Clemente José Joaquim, vindo do termo do Cabo como criminoso de morte na provincia das Alagoas, e haver enlouquecido.

No dia 25:

A' minha ordem, José Paulino dos Santos, conhecido por José Pedro, e Manoel Dias Barbosa, vindos da provincia da Parahyba do Norte, este como pronunciado no termo de Nazareth, por crime de morte, e aquelle pronunciado no termo de Bom Jardim, no art. 271 do Cod. Crim., e Antonio Leandro Ramos, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisca Candida de Assis e João do Norte, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Jovino Correia da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Felix Rodrigues de Carvalho, Juvenal de tal, Francisco Pedro da Gama e Laurindo Pedro da Gama, como desordeiros.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Geremias de tal, por disturbios.

Participou-me o Dr. promotor publico da comarca de Barreiros, por telegramma de hontem, ter o Dr. Ayres Bello, disparado um tiro, ferindo casualmente a uma sua escrava.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, requereu a respeito ás diligencias de accordo com a lei.

Ainda por telegramma datado de hontem, communicou-me o subdelegado do districto de Maricota, do termo de Iguarassú, ter prendido o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel Caboclo, como um dos autores do roubo de engenho Tiúma.

Pelo subdelegado do districto da Capunga foram remettidas a esta repartição 6 facas de ponta tomadas a desordeiros.

Participou-me o cidadão Elysio Alberto Silveira, ter nesta data passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, ao capitão Elias da Cruz Ribeiro.

Pelo delegado do termo do Cabo, foram remettidos a esta repartição 21 facas de ponta e 4 instrumentos perfurantes.

Participou-me o alferes do corpo de policia José Felippe Gomes Junior, em officio datado de 16 do corrente mez, ter n'aquella data assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Jatobá de Tacaratú.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que ante-hontem por volta de 8 horas da noite e na rua Marquez do Herval junto á ponte da Bôa-Vista, Antonia Moreira do Nascimento que se achava assentada vendendo bolos foi traiçoeiramente aggredida por um individuo desconhecido que lhe fez um grande golpe de navalha no pescoço ferindo-a gravemente, vindo ella a fallecer momentos depois.

O criminoso logrou evadir-se.

Aquella autoridade acompanhada do subdelegado da freguezia de Santo Antonio alli compareceu, fez transportar o cadaver para a respectiva matriz onde foi vistoriado pelo Dr. José de Miranda Curio e procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Ainda ante-hontem, ás 11 horas da noite e na casa n. 14 da rua de Lomas Valentinas, Francisca Candida de Assis ferio a Maria Josquina da Silva e Antonia Maria do Espirito-Santo, mãe d'esta.

A criminosa foi presa em flagrante ainda com a faca tinta de sangue das victimas, as quaes foram transportadas para o hospital Pedro II, onde foram vistoriadas e medicadas.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Hontem ás 9 horas da noite e no becco da Lama da freguezia do Recife, conversavam Antonio da Costa Lisbôa e José Hypolito de Santa Rita, quando apparecceram quatro imperiaes marinheiros do patacho *Guararapes* e sem motivo plausivel, travaram lucta com Lisbôa e Santa Rita, sahindo estes feridos levemente.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, e fez proceder a vistoria pelo Dr. Lopes Pessoa que a isto se prestou.

Os aggressores evadiram-se, e procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O cidadão Nicoláo Antonio Duarte participou-me ter no dia 20 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bom Jardim, na qualidade de 1º supplente.

Na mesma data tambem reassumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Bonito, o cidadão João Bento da Silva Valença.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1887

Manoel Ferreira Guedes e Maria do Amparo Mello Rangel.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Luiz José da Silva Guimarães, Escholastica Maria Barboza, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa, Maria Carolina de Sampaio Miranda, Manoel do Nascimento, Padilha & Filhos, junta da Santa Casa e Campos & Garcia.—Informe o Sr. contador.

Walfrido Barreto de Mello Rego.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Gomes Pereira Guerra.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Faustina Theresa Leite, Carlos Of Mann, Joaquim Moreira Reis, Companhia Ansiatica de Amburgo, Domingos Antonio da Silva Bairis, Francisco Gomes Pereira Guerra.—Informe a 1.ª secção.

Domingos de Souza Ribeiro.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Pedro e Alice.—Deferido em vista das informações.

MUTILADO

Maria Bernardina Monteiro—Deferido com relação ao 3.º semestre, em vista das informações.

— 26 —

Manoel de Carvalho Reis, José Correia de Vasconcellos.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Cadoso da Silva.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 13 de Dezembro:

Seguira no dia 8 para o rio Madeira no vapor *Princeza Izabel*, o Dr. chefe de policia acompanhado de 20 praças.

Constava que o fim desta commissão é a captura do criminoso Telesphoro Salvaterra, ha pouco evadido da cadeia publica de Manicoré.

— Foi confirmada, em grão de recurso, a sentença proferida contra o hespanhol Cesario Salinas por exercer illegalmente a medicina.

O réo já se acha preso na cadeia da capital da provincia, afim de cumprir a sentença.

— Para servir interinamente o cargo de promotor publico de Manáos, foi nomeado o bacharel Severo Antonio Pires.

— Estava marcado o dia 22 para ter lugar a apuração do 2º escrutinio para deputados provinciaes pelo 1º circulo.

— A presidencia da provincia, por acto de 9 do corrente, fez as seguintes alterações no quadro dos empregados provinciaes:

Exonerou do cargo de administrador da recebedoria ao Sr. Caetano Luiz Sympson e nomeou para substituil-o ao thesoureiro do thesouro provincial, capitão José Arthur Pinto Ribeiro;

Removeu o thesoureiro da mesma repartição, Antonio Cruz, para igual cargo no thesouro e nomeou para substituil-o ao capitão Gregorio José de Moraes;

Preencheu a vaga de escrivão da referida repartição, nomeando para exercer o respectivo cargo ao escripturario da mesma, Antonio Fernandes Jorge e designou para substituil-o ao official da secretaria do governo, João Baptista de Faria e Souza;

Extinguio, de accordo com a lei, um dos lugares de escripturario da recebedoria.

— Em Novembro rendeu a alfandega........ 104:765$636.

Pará

Datas até 17 de Dezembro:

Continuava a funccionar a assembléa provincial.

— Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia, no dia 6, o Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

— Lemos na *Provincia do Pará* de 16:

« Ao cahir da noite de ante-hontem, nas immediações da praça de Baptista Campos, o subdito portuguez Jacintho de Carvalho, ex-fornecedor de capim para a companhia de bonds paraense, foi victima de um compatriota seu de nome João Ancião, que em seguida a prolongada altercação descarregou-lhe na cabeça uma pancada com um fueiro, deitando-o por terra banhado em sangue.

« O paciente poude ainda, com auxilio de algumas pessoas, transportar-se á sua casa, vindo a fallecer á meia noite, depois de haver sido medicado pelo Sr. Barão da Matta Bacellar.

« Jacintho succumbira em consequencia de uma commoção cerebral.

« Este triste acontecimento foi logo levado ao conhecimento da policia, que não conseguio capturar o criminoso, por ter este se evadido. »

— Lemos na mesma folha sob o titulo—Naufragio:

« No dia 13 do corrente, estando o vapor *Esperança*, da empreza da pesca, na altura de S. João das Pirabas, avistou a pequena distancia, uma canôa que se dirigia para o rio deste nome, levando a reboque dous botes.

« A' vista dos signaes de soccorro, que partiam das embarcações, o *Esperança* partio em direcção a ellas, recolhendo a bordo 18 naufragos da barca franceza *Edouard Raoul*.

« Este navio demandava o nosso porto, vindo de Lisbôa com carregamento de vinhos, pedra, etc., e no dia 11, ás 3 horas da tarde, bateu no baixo da Japerica, a 33 milhas a E de Salinas e a 9 de distancia da praia do Faustino.

« Ao choque a *Edouard Raoul* perdeu o leme, partindo-se pela popa.

« Em face deste sinistro a tripolação precipitou-se sobre os dous unicos botes que havia a bordo, indo aportar na praia do Faustino, onde passaram a noite e o dia seguinte sem alimento algum.

« Ahi se achavam ha dois dias quando passou uma canôa, tambem da empreza da pesca, que os conduzio ao encontro do *Esperança*, pedindo soccorro.

« Recolhidos a bordo deste vapor, aqui chegaram hontem, sendo apresentados ao consul francez, a cuja nacionalidade pertencem.

« O *Edouard Raoul* é da praça de S. Nazaire e vinha consignada aos Srs. A. L. de Souza & C., da nossa praça ».

Maranhão

Datas até 10 de Dezembro:

As noticias desta provincia são de maior interesse local.

— Lemos no *Paiz* de 14:

« Em Cururupú, na fazenda Cabanil, do Dr. Boaventura José de Castro, occorreu ha dias um incidente horrosamente sinistro: um negro de nome Isaac, escravo da fazenda, trabalhando em uma tacha de melaço a ferver, descuidou-se a cochilar e cahio dentro da tacha, fallecendo momentos depois ».

— Diz a mesma folha de 16:

« Deu-se á noite passada um roubo na Companhia Ferro-Carril.

« O ladrão, munido de um ferro tirado da officina de ferrador, arrombou duas portas e penetrou no escriptorio. Ahi, fazendo um rombo no fundo da gaveta de uma mesa, subtrahiram della 109$ em papel, producto das contas prestadas pelos conductores na occasião de recolherem os carros.

« Desconfia-se que o gatuno seja empregado da mesma Companhia ».

Piauhy

Datas até 3 de Dezembro:

A presidencia da provincia marcou o dia 31 de Janeiro do anno vindouro para ter lugar a eleição dos deputados provinciaes, que teem de servir no biennio de 1888 a 1889.

— Lemos na *Reforma* de 24 de Novembro, sob o titulo *Parnahyba*:

« Pessoa, chegada desta localidade, informa-nos que o S. João de Carvalho, servindo de capitão do porto, foi, em virtude de ordem expedida pelo juiz de orphãos, violentamente preso pelo delegado de policia.

« Houve grande indignação e diz-se que o mesmo Carvalho, Craveiro e outros adheriram ao partido liberal.

« Falta-nos espaço para mais explicações.

Ceará

Datas até 22 de Dezembro:

Apenas encontramos nas folhas desta provincia a seguinte noticia de interesse sobre Baturité:

« A falta de chuva está causando serios prejuizos aos criadores do sertão, cujo gado já vai morrendo, e aos agricultores da serra que perderam muita canna e quasi ficam sem café para o futuro anno de 1888.

« O assucar vai subir de preço; as rapaduras e a aguardente tambem subirão e o café difficilmente baixará, ainda mesmo havendo diminuição nos preços nos mercados consumidores ».

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de Dezembro:

Nada de importante.

Parahyba

Datas até 24 de Dezembro:

Sem interesse as noticias desta provincia.

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores nacional *Manáos* e francez *Ville de Ceará*, entrados hontem do sul, tivemos as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 17 de Dezembro.

A geada tem occasionado grandes estragos na região do Azul. Consideram se perdidas as safras.

O Dr. Susini, um dos encarregados do exame bacteriologico dos intestinos dos mortos suspeitos, acaba de partir para a Europa:

Buenos-Ayres, 19 de Dezembro.

O Dr. Carlos Pellegrini, vice presidente da Confederação Argentina, pronunciou um discurso importante.

O general Bartholomeu Mitre, ex-presidente da Republica, foi nomeado intendente municipal.

A ordem continúa inalterada.

— 19 de Dezembro:

E' certo ter de crear-se em breve uma legação argentina junto ao Vaticano.

Paraná

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

Curityba, 18 de Dezembro.

Pelo resultado conhecido da eleição do 1.º districto, faltando Guaratuba, Arraial e Serro Azul, teem os conservadores oito candidatos eleitos e dous provaveis, dando-lhes esse resultado 4,536 sobre 3,882 votos.

Na parochia de Iguassú não houve eleição, por faltar a lista para a chamada.

Na de S. José, onde os liberaes tiveram 90 e conservadores 42 eleitores, houve protesto por vicio substancial na organisação da mesa.

Aguarda-se noticia positiva do 2.º districto.

Correu pacificamente a eleição em toda a provincia, pois não consta que em parochia nenhuma houvesse perturbação da ordem.

— 18 de Dezembro.

Obteve victoria completa o partido liberal em ambos os districtos da provincia, na eleição provincial realizada hontem.

No 2.º districto foram eleitos 12 liberaes por unanimidade. No 1.º districto o resultado conhecido, faltando tres pequenos collegios, dá eleitos oito liberaes e quatro conservadores. O edificio da eleição da 1.ª secção da capital esteve hontem rodeado de força. As mesas de governistas da capital praticaram clamorosos escandalos, que provocaram a indignação, e puzeram em perigo a ordem publica.

S. Paulo

Datas até 19 de Novembro:

Sobre o incendio que se manifestou no predio n. 86 da rua do Braz, na capital, diz a *Provincia de S. Paulo*:

O predio era habitado por diversas familias. Nos baixos havia dous armazens de seccos e molhados, de propriedade dos Srs. Balthazar Figueiredo e José M. Bouças.

Foi no armazem d'aquelle que se manifestou o fogo, em um quarto do interior, que servia de deposito de lenha.

Logo que o fogo começou, alguns particulares trataram de retirar muitas latas de kerosene e outros inflammaveis que alli achavam-se.

Passado o aviso para a estação telephonica, só muito depois o transmittiram á secção de bombeiros.

Vendo que os telephones não davam resultado, alguns particulares correram á igreja do Braz e tocaram a fogo, ao que responderam as demais igrejas immediatamente.

Em vista da irregularidade da estação telephonica, só uma hora depois de manifestar-se o fogo, compareceu a secção de bombeiros.

Já o incendio havia tomado proporções assustadoras. Felizmente, devido á boa vontade dos bombeiros e á excellencia da bomba a vapor, 10 minutos depois já estava o fogo dominado, ficando, porém, completamente extincto só ás 2 e meia horas da madrugada.

Por felicidade não havia vento e o fogo pôde ser circumscripto ao armazem em que se ateára, não passando para os predios contiguos.

Mais uma vez se verificou a necessidade que ha de se augmentar o pessoal da secção de bombeiros, pois que tornou-se necessario auxilial-os com guardas urbanos, que, não sendo habilitados, não podem fazer um serviço, se não perfeito, ao menos regular.

O predio pertence ao Sr. Victor Nothman, que ha dias o comprou ao Marquez de Ytú.

Não estavam seguros nem o predio nem os armazens.

Os prejuizos são avaliados em 12:000$000.

Ficaram feridos o Dr. chefe de policia com um talho de fragmento de garrafa em um pé, e um italiano que escorregando, cahio sobre um monte de garrafas quebradas e recebeu um profundo golpe no rosto.

Compareceram mais os Srs. major de urbanos e subdelegado Braz, uma força de permanentes e outra de urbanos.

— No Amparo, o Sr. João Gonçalves da Silva, ao passar com sua familia pelo largo do Rosario, foi atacado por tres individuos, que o feriram com tres facadas.

Apesar dos apitos, a policia nem deu signal de si.

— Na Mocóca, o italiano Fernando Criscolo aggredio traiçoeiramente o seu patricio Francisco Tarcis, açulando contra elle um cão de fila que lhe arrancou um pedaço da cara com barba e tudo.

— No dia 13 do corrente, em Simão, os escravos do Sr. Antonio Justiniano mataram a foiçadas o feitor da fazenda, quando iam para a roça.

— Refere o *Correio* do Belém do Descalvado, que na fazenda Bella Alliança, propriedade do Dr. Francisco A. de Souza Queiroz Filho, foi ha dias mordido por uma jararaca um oleiro, no qual fez immediata applicação da Vegetalina Imperial o Sr. Justino Franco de Moraes, administrador da mesma fazenda.

Poucos minutos depois continuou o oleiro no seu trabalho, sem haver manifestado nenhum dos symptomas que acompanham a inoculação do terrivel veneno da jararaca.

Minas Geraes

Era este o resultado, conhecido na côrte, da eleição senatorial:

Soares	10.150
Leopoldina	9.757
Cesario Alvim	9.667
Santa Helena	9.610
Fidelis Botelho	8.460
C. Affonso	8.301
Calmon	1.777

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Dezembro:

O conselho supremo militar de justiça recebeu e julgou provados os embargos oppostos pelo capitão tenente, João Carlos da Fonseca Pereira Pinto e 2º tenente Alfredo de Azevedo Alves, responsabilisados e condemnados pelo naufragio do cruzador *Imperial Marinheiro*.

Foi confirmada por seus fundamentos a sentença do conselho de guerra, que absolveu os embargantes.

— A respeito do assassinato de Antonio Gonçalves, em Páos Amarellos, na freguezia de S. Gonçalo, diz o *Monitor Campista* de 13:

« Antonio Gonçalves foi assassinado com dous tiros, um no peito e outro nas virilhas, quando passava por uma cerca de bambús para entrar na fazenda dos herdeiros do Dr. Camillo José de Moura.

« As suspeitas deste assassinato recahiram sobre o italiano Raphael Cesario, que foi detido pelo subdelegado de policia de S. Gonçalo e hontem recolhido á cadeia desta cidade.

« O preto Marciano que fallou com Antonio Gonçalves poucos momentos antes deste receber os tiros, foi á casa da mãi do pobre moço, dizer lhe que seu filho acabava de ser morto com dous tiros que eram para elle Marciano. Sabe-se que havia rixa entre este e o italiano Raphael e que os dous queriam dar cabo um do outro, e accresce que Raphael, que amiudadas vezes apparecia n'aquelle lugar, não foi visto por lá nos dias seguintes do delicto. Tambem é sabido que Raphael uma hora antes do assassinato esteve armado com uma espingarda de dous cannos na venda de Pedro Sardinha, onde bebeu aguardente.

« Antonio Gonçalves era um moço trabalhador e estimado de todos em S. Gonçalo e sustentava sua velha mãi. Não tinha inimigos, e só por engano podia ser assassinado, crendo Raphael que atirava em Marciano que aquella hora costumava entrar para a fazenda.

« As testemunhas do inquerito a que procedeu á autoridade indigitam Raphael como autor da morte. »

Espirito Santo

Datas até 17 de Dezembro:

— No dia 6 tomou posse e entrou em exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Getulio Serrano.

— O Dr. Carlos Marques de Sá, secretario do governo, entrou em exercicio do cargo no dia 13.

— Refere a *Provincia do Espirito Santo* em data de 16:

« Lá andam, ao longo das costas do Rio Doce e Riacho, fluctuando á mercê das correntes maritimas, os destroços do casco do *Imperial Marinheiro*, do elegante navio tão primorosamente construido pelo distincto official o Sr. Carlos Moreaux.

« Cartas, hontem recebidas, dizem-nos que o mar partio o *Imperial Marinheiro* na proximidade da enxarcia do traquete e arrebatou esta parte do navio para longe da costa, onde vaga ao som das aguas. A outra parte da enxarcia do traquete á pôpa, acha-se areada e só na baixa mar é que se descobre o corrimão do tombadilho.

« As ancoras, machinismo e armamentos acham-se no mesmo lugar do sinistro, cobertos de areia em uma profundidade de 6 a 8 metros.

« A parte do navio, que o mar arrebatou está estragada pelo fogo de que algumas pessoas usaram para tirar o cavilhame de cobre que possuia. »

— A fazenda Descalvado, situada a alguns kilometros da cidade da Serra, foi theatro do seguinte horroroso crime:

Um scelerado abominavel, conhecido pelo nome de Antonio Mineiro, trabalhador da fazenda, ferio mortalmente a esposa de Manoel Cardoso Castello Junior, descarregando-lhe uma forte machadada sobre a nuca, que prostrou-a no chão, quasi sem vida.

Consummado o negro crime, o assassino arrombou a gaveta de um dos moveis da casa e roubou todos os objectos de ouro e prata que encontrou, fugindo após.

Perseguido pela justiça da Serra, foi preso na freguezia do Queimado pelo subdelegado respectivo, auxiliado pelos agentes d'alli enviados.

No acto da prisão oppoz tenaz resistencia e chegou a desfechar alguns tiros de garrucha, que felizmente erraram o alvo.

Não ha pormenores completos do crime, mas sabe-se que a infeliz senhora, que foi tão barbaramente ferida, está em estado interessante e ficou em imminente perigo de vida.

O Dr. Ernesto Mendo partio para Serra para prestar lhe soccorros medicos, a chamado do esposo.

A' hora em que o crime foi commettido, a victima estava em casa só, acompanhada dos filhos, todos menores, e occupava-se em banhar um delles.

— Continúa em más condições o estado sanitario de algumas localidades do municipio de Itapemirim.

— Por uma carta datada do Rio Novo a 1 do corrente, sabe se que entre o canal do Pinto e o Deserto existem já atacadas da variola mais de 30 pessoas, em sua maioria indigentes.

A população ja muito flagellada pelo sarampão, coqueluche e camaras de sangue, receia que, pela imprevidencia das autoridades locaes, a epidemia da variola assuma as proporções de uma calamidade publica, ceifando centenas de vidas preciosas.

— De Linhares, em data de 10, escreveram á *Provincia do Espirito Santo*:

« Chega-nos a noticia de que no dia 7 do corrente sahio do Aldeamento do Mutum, toda a tribu dos Pancas, em numero superior a cento e quarenta.

O director d'aquelle aldeamento mandou uma canôa aqui expressamente, afim de munir-se de roupa e o mais preciso para agradar os indigenas e chamal-os a falla.

Consta-nos que permaneciam pacificamente com os outros indigenas do Mutum.

Crê-se que são estes justamente os autores das ultimas correrias havidas e que tanto sobresalto causaram ao povo destas paragens.

Felizes seremos se elles quizerem ficar no aldeamento, porque só assim terminará o terror que inspira semelhante gente ás populações civilisadas. »

Bahia

Datas até 23 de Dezembro:

Diz o *Diario de Noticias*, de 22, estarem eleitos os seguintes deputados provinciaes:

Liberaes—Alexandre Herculano, Dr. Izaias de Mello, Bahia, Dr. João Fernandes, coronel Temistocles, coronel Pinto Lima, Dr. Eustaquio Primo de Seixas, Dr. Flavio Guedes, Dr. Bento José Fernandes de Almeida, Dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira, Dr. Wenceslão Guimarães, capitão Antonio Pessoa da Costa e Silva.

Conservadores—Padre Arsenio, Dr. Reis Magalhães, Dr. Joaquim Ignacio Tosta, Dr. Rodrigo Brandão, José Teixeira de Mello Lima.

— Lemos na citada folha de 21, sob o titulo *Morte desastrosa*:

« Hontem ás 11 1/2 horas da noite cahio do 4.º andar da casa dos negociantes desta praça Moura Guerra e Frazão, o Sr. Bellarmino Augusto Alves da Silva, negociante da cidade de Cachoeira, fallecendo momentos depois.

« A patrulha do destacamento do bairro commercial, que presenciou o facto, communicou-o immediatamente ao Sr. alferes Eugenio Telles, que por sua vez mandou chamar o subdelegado da Conceição da Praia, que compareceu no lugar e deu as providencias necessarias.

« Esta autoridade mandou depositar na subdelegacia da Conceição da Praia a quantia de..... 123$680 que foi encontrada no bolso do paletot da victima, uma cadeia de ouro, um relogio de prata e um bahú com roupa.

« O Sr. Bellarmino Augusto Alves da Silva, como dissemos, era negociante na Cachoeira e ia para Nazareth visitar sua familia, alli residente. »

— Sob o titulo *Escravo assassinado* escreveu a mesma folha de 22:

« Com este titulo lemos no *Echo Maragogipano*, de 17 do corrente, um artigo em que narra ter assassinado no engenho *S. Manoel do Topá*, propriedade do Sr. Antonio Felippe de Mello, um dos seus infelizes escravos. Esse assassinato, diz a citada gazeta, segundo nos informam, foi perpetrado pelo proprio dono da desgraçada victima.

« Para arrancar-lhe a vida, o seu senhor lançou mão de uma fouce, desfechou-a desapiedadamente sobre o craneo do infeliz escravo, dando lhe a morte instantanea.

« Ao terminar o seu artigo, pede o collega aos Srs. conselheiro Bandeira de Mello e Dr. chefe de policia, energicas providencias afim de que não fique impune tão revoltante crime.

« A este respeito garantimos ao collega que o seu pedido foi attendido e que o Sr. Dr. chefe de policia já deu as providencias devidas. »

Alagôas

Datas até 25 de Dezembro:

Na eleição para deputados provinciaes, havida no dia 21, foram eleitos:

Pelo 1.º districto: conservadores major Epaminondas Gracindo, Antonio Sobral, José Virginio e Joaquim Loureiro (4) e liberaes Pedro Nolasco e Foligenio (2).

Pelo 2.º districto, diz o *Orbe* de 25 constar-lhe estarem eleitos os quatros candidatos da chapa conservadora os Srs. Drs. Jacintho Filho, Gusmão Uchôa, Affonso de Mendonça e Lindolpho de Mendonça.

Pelo 3.º districto diz o *Diario da Manhã* de 24 que foram eleitos: liberaes Dr. Antonio Eustorgio, professor João F. da R. Rijo, capitão Manoel Rufino Maia e capitão Candido Sarmento; conservadores, coronel Apolinario e capitão Pedro Ayres.

Nada mais referem as folhas digno de menção.

REVISTA DIARIA

A saude do Imperador—No numero de 17 de Novembro a *Revue Générale de Clinique et de terapeutique*, dirigida pelo sabio Dr. Henri Huchard, medico do hospital Bichat, de Paris, publicou um artigo em que, depois de se referir á molestia do principe imperial da Allemanha, diz:

« Para os principes ou soberanos a verdade é difficil de conhecer e de dizer. Quando se trata da saude de algum delles, ora se desconhece ou se attenúa em motivo o perigo, como aconteceu com o Kronpriz, ora se inventa ou se exagera, como acontece com o Imperador do Brasil. Comtudo, no tratamento a que foi sujeito D. Pedro, não se notaram as hesitações, nem as lutas medicas tão nocivas á saude de um enfermo. Os seus medicos não enxergaram nelle tão sómente um soberano, mas um doente: trataram no como tal; trataram-no como se trata um sabio que ninguem póde enganar facilmente. D. Pedro é, com effeito, socio da Academia das Sciencias; a Sociedade de Biologia o acclamou socio honorario, manifestando por esta escolha a estima de que junto dos sabios da França gozam os sabios do Brasil. O nosso jornal já tem publicado interessantes trabalhos desses sabios, trabalhos que demonstram cada vez mais que, debaixo do fecundo impulso do seu chefe, tornou-se o Brasil um dos mais activos fócos scientificos da America Meridional.

« Quando esse principe vem á França ou visita outros paizes, ninguem pensa em mostrar-lhe, primeiro os diversos engenhos bellicos com os respectivos aperfeiçoamentos; elle acode ás officinas pacificas, associa-se aos trabalhos das sabios, assiste regularmente ás sessões das academias, interessa-se pelas bellas artes, pelo verdadeiro progresso e pelas gloriosas conquistas da sciencia. Como amigo da sciencia, pertence-nos elle legitimamente, e os nossos leitores manifestam o mais sympathico interesse ao saberem que as noticias assustadoras que correram acerca da sua saude foram singularmente exageradas. De mais, eis aqui as informações que possuimos a tal respeito e que podemos sem indiscripção dar á publicidade.

« O Imperador do Brasil, que tem uns 62 annos de idade, está soffrendo, de uns seis ou sete annos para cá, de uma glycosuria passageira sem importancia que apparece sob a influencia da fadiga cerebral e que as mais das vezes desapparece com o descanço. A 28 de Fevereiro passado, em Petropolis, residencia de verão da familia imperial (de Novembro a Abril), soffreu de accidentes intermittentes com caracteres perniciosos. Os seus medicos ordinarios assentaram com razão em fazel-o mudar de ares, e mandaram-n'o primeiro para Aguas Claras, sitio que fica a uns 60 kilometros de Petropolis, depois á sua quinta da cidade, em S. Christovão, e finalmente á Tijuca. Neste ultimo sitio, os accessos cessaram ao cabo de pouco tempo. Mas, para obrigal-o a um repouso completo que se tornára indispensavel, os seus medicos ordinarios, o Visconde da Motta Maia, o Barão de S. Salvador de Campos e os demais medicos da camara imperial lhe aconselharam uma viagem á Europa.

« Depois de breve estada em Pariz e onde recebeu provas unanimes da mais respeitosa sympathia, foi a Baden-Baden para seguir um tratamento de gymnastica e de duchas que parece ter tido pleno exito, tonificando o systema nervoso.

« Tendo regressado a Pariz a 9 de Outubro, partio a 27 do mesmo mez para Cannes, onde se demorou algumas semanas antes de seguir para o Egypto e finalmente para a Argelia, onde é provavel que passe o inverno. Todos os amigos da sciencia, de que elle é generoso protector, ficarão sabendo, certamente com alegria, da consolidação de sua saude que faz esperar cura certa e definitiva. »

O nosso correspondente de Pariz diz o *Jornal do Commercio* da côrte, de onde fazemos esta transcripção, ao transmittir-nos o artigo da *Revista Geral de Clinica e de Therapeutica* diz-nos que estava presente quando, a 26 de Outubro, o Dr. Henri Huchard foi apresentado a S. M. o Imperador no Grande Hotel de Pariz, constituindo assim este artigo o depoimento de uma testemunha ocular.

Viagem imperial—Escreveram de Cannes, em 23 de Novembro, ao *Jornal do Commercio* da Côrte:

Suas Magestades continuam em Cannes:

A 18 de Novembro o Imperador visitou os « ateliers » dos Srs. Lemalte e Buttura Filho. Depois foi ao Club Nautico.

No dia 19, Suas Magestades voltaram ainda a Nizza. O Imperador passou quasi toda a tarde em casa do Sr. Gambard, que possue uma interessantissima collecção artistica, composta em grande parte de paineis e aquarellas modernas. Entre os quadros contemporaneos, avulta um S. Vicente de Paulo de Bonnat. Durante essa visita do Imperador, S. M. a Imperatriz demorou-se em casa de S. A. a Condessa d'Aquila. O conselheiro Alvim, ministro plenipotenciario do Brazil em Vienna, que na vespera, tinha chegado a Nizza, com a familia, veio apresentar os seus cumprimentos á Suas Magestades.

A' 20, o Imperador recebeu a visita do Sr. Guerin, viajante conhecido que tem percorrido e descripto bôa parte da Africa. Conversaram largamente cerca de 3 horas, e, antes de se retirar o Sr. Guerin, offereceu a Sua Magestade a sua obra em dous volumes sobre a Palestina.—Depois desta dilatada conversa, o Imperador foi a Camara Municipal, onde se inauguravam os cursos da Associação Polytechnica. O Sr. Marcy, advogado, proferio o discurso inaugural, fallando principalmente do Brazil.—A' tarde, chegou a Cannes o Barão de Itajubá, ministro plenipotenciario do Brazil em Washington, o qual, achando-se com licença na Europa, veio apresentar as suas homenagens a Suas Magestades.

A' 21, Suas Magestades foram ao Monaco visitar o palacio do principe, palacio que não apresenta grande interesse artistico, mas que fica situado em posição mui pittoresca. Todavia ha nos archivos alguns manuscriptos que S. M. examinou com visivel satisfação, entre outros, algumas cartas de Henrique IV e de Montaigne. O Barão de Farincourt, governador geral do minusculo principado, tinha ido á estação buscar Suas Magestades; levou-os ao palacio, depois, Suas Magestades se dignaram tomar uma chavena de cha em casa delle. Antes de sahirem de Monaco, Suas Magestades acompanhados pelo bispo de Monaco, foram visitar a igreja que alli se está construindo, e que terá custado quatro milhões de francos. O Barão de Itajubá e o Sr. Boissart de Bellet, vice-consul em Marselha, fizeram parte da comitiva durante esta excursão.

A despeito do máo tempo, Suas Magestades partiram, no dia 22, em vapor, para a ilha de Saint-Honorat, povoada de monumentos que o Estado tem classificado entre os monumentos historicos, e celebres pela estada que alli fez Francisco I, na noite de 21 para 22 de Junho de 1525, quando prisioneiro de Carlos V. O Imperador e os demais cavalleiros da comitiva visitaram o convento de Bernardos que alli existe: as senhoras não poderam acompanhal-os por causa da clausura religiosa. Para a propria Imperatriz alli penetrar, teria sido necessaria uma autorisação especial do Papa. Este convento foi, no começo do VI seculo, o mais celebre da christandade, e ainda em 1690 cerca de 3,700 monges alli viviam.

Ao regressar da ilha de Saint-Honorat, o Imperador foi assistir, no « Grand Hotel-Prince de Galles, » á um assalto de armas, organisado pelo Sr. Beuné-Fromont, em honra de Sua Magestade.

O assalto comprehendia exercicios de florete, bengala, espada e « boxe. »

Nos intervallos, uma banda de musica tocou varias peças, começando pelo hymno brazileiro.—A' ... S. A. a Condessa d'Aquila e seu filho vieram de Nizza jantar com Suas Magestades.—Era esperada tambem a princeza D. Antonia, casada com o principe de Hohenzollern, e filha do rei D. Fernando.

Não devo esquecer de mencionar a visita que, a 17, fez o celebre escriptor Affonso Karr a S. M. o Imperador.

Eleição provincial—Hoje, pelas 9 horas do dia, nos termos da lei eleitoral, devem reunir-se as mesas parochiaes, nos districtos de paz em que ha duas ou mais secções, para o fim de organisarem as mesas dessas secções, que devem presidir a eleição para deputados provinciaes do dia 30 do corrente mez.

Libertações — O Sr. capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira, resolveu, no dia 12 do corrente, anniversario natalicio de seu primo e amigo senador João Alfredo, libertar, sem condições, todos os seus escravos, devendo fazer entrega das cartas nos primeiros dias de Janeiro proximo, quando tem de voltar para o seu engenho em companhia de sua senhora que está a completar a cura de grave molestia na cidade de Olinda.

A Exma. Sra. D. Henriqueta Velloso Freire, sogra do nosso distincto amigo resolveu tambem acompanhal-o neste brilhante procedimento.

Damos parabens ao Sr. capitão Luiz Gomes e a sua Exma. sogra por esse acto revelador de seus magnanimos sentimentos.

São trinta os escravos libertados.

Ferimento casual—Por telegramma do Dr. promotor publico da comarca de Barreiros, datado de 25, foi informado o Dr. chefe de policia de que o Dr. Ayres Bello, disparando um tiro, ferira casualmente uma escrava sua.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto para proceder nos termos da lei.

Ferimentos—A's 11 horas da noite de 24 do corrente, no predio n. 14 da rua de Lomas Valentinas, Francisca Candida de Assis ferio á facadas á Maria Josquina da Silva e sua mãi Antonia Maria do Espirito-Santo.

A criminosa foi presa em flagrante, tendo ainda na mão a faca ensanguentada; e a autoridade competente procedeu nos termos da lei.

Mais ferimentos—A's 9 horas da noite de 25 do corrente, estando á conversar no becco da Lama, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, os individuos de nomes Antonio da Costa Lisboa e Hypolito de Santa Rita, alli appareceram quatro imperiaes marinheiros do patacho *Guararapes*, e, sem motivo plausivel, provocaram áquelles á uma luta, ferindo á ambos levemente.

Os aggressores evadiram se. A autoridade competente tomou conhecimento do facto, para proceder nos termos da lei.

Captura—Segundo telegramma de 25 do corrente do subdelegado de Mariceta, do termo de Iguarassú, ao Dr. chefe de policia, foi alli capturado um individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel Caboclo, como um dos autores do roubo do engenho Tiuma.

Estimulo Scientifico e Litterario—Hoje, ás 7 horas da noite, funcciona esta sociedade, em sua séde.

Ferro-via de Olinda — Não obstante o tempo chuvoso, transitaram nos trens da ferro-via de Olinda, na vespera e dia de Natal, 4,540 passageiros de 1ª classe e 16,284 de 2ª classe, contra 3,986 de 1ª e 15,347 de 2ª classe em iguaes dias do anno passado, sem contar os assignantes e os portadores de *passes* em serviço publico.

A venda de bilhetes produzio 3:016$.

Manumissões—Ante-hontem, 25 do corrente, e na cidade de Jabotão o Sr. Zeferino Ferreira Vellosso concedeu liberdade, sem onus algum aos seus escravos: Ignacio de 44 annos, Thereza de 35 e Antonio de 27, todos quanto possuia.

E' com a maior satisfação que damos esta noticia.

Embarque—No paquete inglez *Neva* embarcou, no sabbado, com destino á côrte, o Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, digno 1º engenheiro da commissão directora das ferro-vias de S. Francisco e de Caruarú.

S. S. foi acompanhado até o caes do embarque por crescido numero de amigos, que lhe quizeram assim prestar homenagem e testemunhar sympathia e apreço.

Fazemos votos pela sua feliz viagem e para que o governo imperial tome na devida consideração o objecto que o leva a côrte.

Assassinato—O Dr. delegado do 1º districto foi hontem ao Peres, afim de mandar proceder autopsia no cadaver de Florencia de tal, fallecida ante-hontem mesmo ás 4 horas da madrugada.

Florencia sahindo ante-hontem pela manhã de um samba e ao chegar em casa lhe appareceu um individuo de côr parda que pretendeu forçal-a, mas ella resistindo, o individuo lhe fez um ferimento no abdomen, de cujo ferimento veio ella a fallecer, tendo antes declarado ao subdelegado do districto que não conheceu o seu offensor.

Apesar dessa historia contada pela infeliz antes de fallecer, uma criança de 6 annos, irmã de Florencia declarou que o barulho que esta tivera em casa foi com seu amazio de nome Maia.

De qualquer forma, a policia trata de averiguar o facto.

Serviram de peritos na autopsia os Drs. Gama Lobo e Curio, que declararam ter sido a causa da morte uma ferida penetrante no abdomen.

Chegada—No paquete *Pará* veio ante hontem do norte o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, digno procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda do Pará.

Foi recebido por muitos de seus amigos e apreciadores, que o acompanharam até a casa de sua residencia em Olinda.

Comprimentamol-o.

Fabulas de La Fontaine—Recebemos os fasciculos de 32 á 35 das *Fabulas de La Fontaine*, texto portuguez, edição de luxo, feita pela casa David Corazzi, de Lisbôa, obra acompanhada de estudos criticos pelos litteratos portuguezes Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Theophilo Braga.

Agradecemos.

Fallecimento—A' meia noite de ante-hontem falleceu de uma lesão cardiaca o antigo medico Dr. Francisco Gomes de Moraes, homem maior de 60 annos de idade.

Retirado da clinica desde muitos anno, o Dr. Moraes vivia de seus rendimentos.

Era um homem honesto e caridoso.

Nossos pezames á sua familia.

Para a côrte—No paquete *Pará* seguiram hontem os presos João Soares do Amaral, Fortunato Soares do Amaral e José Maria Carneiro da Cunha, acompanhados por uma escolta de 5 praças do 2º batalhão de infantaria commandada pelo alferes Thomaz W. de Jesus Meirelles.

No mesmo paquete embarcaram com aquelle destino e como advogados dos referidos presos, os Srs. Drs. José Hygino Duarte Pereira e José Maria de Albuquerque Mello.

Festividade religiosa—No domingo 1 de Janeiro será celebrada com a devida pompa a festa do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, em sua igreja, na cidade de Olinda.

A' uma commissão de senhoras acha-se incumbida a bôa execução da mesma, que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite, tocando duas bandas de musica em todos os actos e á tarde, durante a qual serão soltados diversos balões, finalisando tudo com um bem preparado fogo artificial.

Presidente do Amazonas — A' bordo do paquete nacional *Manáos* vai de viagem para o Amazonas o Exm. Sr. coronel Pimenta Bueno, nomeado presidente e commandante das armas daquella provincia.

Vadios—Recebemos hontem n'um cartão postal a seguinte communicação, que sugeitamos ao criterio da autoridade policial competente:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A bem da moral e tranquillidade publica, rogamos-lhes a finera de, pela sua conceituada gazeta, chamar a attenção da respectiva autoridade para uma sucia de meninos e rapazes, verdadeiros garotos, que diariamente se reunem no largo de S. Pedro, perturbando a paz das familias com algazarra infernal, jogando mutuamente projectis que ás vezes alcançam não só os transeuntes como os telhados e vidraças das casas proximas; e quando succede altercarem, o vocabulario das palavras que empregam é tão offensivo que não permitte ás familias chegarem ás janellas de seus domicilios; e ai de quem quizer reproval-os por tal procedimento, porque então passará pelo dissabor de ouvir em represalia a mesma linguagem, que além de tornal-os ainda mais obstinados, serve de estimulo para a continuação da vida ociosa que teem. »

Colonia Van Erven—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« De uma visita feita a esta colonia, no municipio de Cantagallo, trouxe o Sr. Barão de S. Geraldo agradaveis impressões. A este respeito escreve-nos de Nova Friburgo:

« Como a redacção de sua conceituada folha é sempre pressurosa em publicar as noticias que se prendem ao interesse publico, não será por demais uma agradavel impressão que me ficou da visita que fiz á colonia do Sr. Antonio Van Erven na sua fazenda de Santa Clara, proximo á estação de Cordeiros, da linha de ferro Cantagallo e municipio do mesmo nome.

« Diversas noticias têm sido publicadas sobre a producção desta colonia. Limito-me a referir o que vi e o que me parece mais pratico para aquelles que se occupam da introducção de immigrantes, sobretudo em zonas iguaes.

« Essa colonia começou ha dez annos com uma familia da ilha da Madeira e conta hoje 42 familias, sendo 39 da mesma ilha e 3 italianas. O terreno occupado por estas 42 familias tem uma cultura de 250.000 pés de cafeeiros e emprega braços uteis de 110 a 120 pessoas. Cada familia trata de 6.000 pés de café mais ou menos.

« As casas estão disseminadas pelos cafezaes, proximas ao pequeno trecho de cultura de cada um. São toscas, cobertas de telhas, com 40 palmos sobre 20, e apenas barreadas, tendo duas portas e uma janella.

« Cada familia tem um estreito cercado onde, engorda o cevado para seu gasto, e cria aves domesticas. Não é permittido ter gado muar, cavallar ou vaccum. Corre por conta do proprietario o transporte dos productos.

« No terreno occupado pelos cafezaes os colonos plantam cereaes para sua alimentação, vendendo as sobras.

« A cultura do café é de parceria. O colono colhe o café, secca-o como póde e entrega-o ao proprietario, que lhe dá o ultimo beneficio, nos terreiros, (se é preciso) soca o, leva-o á estação e cobra por este serviço 600 rs. por arroba.

« Vinda a conta do consignatario, presta o proprietario uma conta baseada sobre a propria conta de venda que é junta áquella. O colono, depois de bem examinal'a, vai receber a importancia já das mãos de terceiros, que são os correspondentes do proprietario em Cordeiros. O pagamento por terceiros é feito para o colono ter toda a liberdade de examinar a conta e arredar toda e qualquer suspeita.

« Examinei algumas destas contas,—muito regulares e conscienciosas—e comquanto os colonos se confessem muito crentes no proprietario, pessoa muito digna, ellas estavam bem sujas—mostrando que muitas mãos as haviam compulsado.

« Quando o café é vendido em côco paga o colono os mesmos 600 réis por sacco de café, pelo carreto, ventilação, e ultimos preparos de terreiro.

« Os cafezaes e roça de milho estavam bem tratados, e as familias dos colonos estavam satisfeitas e mostravam-se muito respeitosas para com o proprietario que aliás é merecedor disso.

« Tambem a lavoura da canna é feita por parceria, o colono corta a canna que é carregada pelo proprietario para o engenho e lá, depois de desmanchal-a, entrega o proprietario metade do producto.

« Tambem vi, um pedaço de lavoura de café em que o proprietario deu o mato bruto para o colono derrubar, plantar de café e depois de desfructal-o cinco annos, receber por pé de café 100 réis.

« Nada direi sobre o rendimento liquido que cada colono tem tirado annualmente, e que já tem sido publicado, e o proprietario é o primeiro a franquear os livros para a extracção de todas as notas.

« Hoje, que se trata de introducção de immigrantes nas provincias do Rio e Minas, cujos climas e terrenos muito se assemelham, pelas suas montanhas e anfractuosidades, talvez conviesse adoptar o systema de colonisação do Sr. Van Erven.

« O aspecto geral da colonia seduz: lavouras limpas e bem tratadas, colonos satisfeitos, e, sobretudo, a simplicidade e barateza das casas, pois que Rio e Minas não podem acompanhar S. Paulo no luxo das habitações dos colonos.

« Nos dez annos que o Sr. Van Erven tem colonia, sahiram quatro familias.

« A primeira familia hoje é proprietaria de terras e casas em Cordeiros. Tres familias retiraram-se para a ilha da Madeira, mas estão de novo na colonia. Outro facto alli verifiquei que me sorprendeu: vi um colono chegado do Ribeirão Preto de S. Paulo pedir commodo na colonia Van Erven, dizendo preferil-a ás uberrimas terras do Ribeirão Preto, e informou me o Sr. Van Erven que alli existiam tres familias nas mesmas condições e da mesma procedencia.

« Em S. Paulo não acreditariam em tal! »

Exames primarios—No dia 19 do andante, na escola publica de Chã Grande, regida pelo professor José Ribeiro Fonseca Braga, presentes o delegado litterario Dr. João Vicente Pereira Dutra e o examinador nomeado professor José Alves de Souza Bandeira, procedeu-se a exames dos alumnos habilitados pelo respectivo professor.

E do complexo de todas as provas appareceu o seguinte resultado:

2º grão

João Marianno de Paiva, muito adiantado.
Avelino Alves Carneiro, adiantado.
Manoel Gomes da Silva, pouco adiantado.

1º grão

João Marianno de Paiva, adiantado.
Avelino Alves Carneiro, idem.
José Peixoto de Vasconcellos, idem.
Antonio Seraphico de Farias, pouco adiantado.
Francisco Luiz dos Santos Chaves, idem.
Francisco Correia de Mello, idem.

Serie de escandalos—Um processo na apparencia insignificante acaba de fazer descobrir em Bordéos uma serie completa de escandalos.

Em virtude de uma queixa da Sra. C. foi preso M. antigo empregado da queixosa, accusado de um roubo de roupa branca.

M. ao principio negou, mas achando-se em casa delle a roupa roubada, teve que render se á evidencia.

Ora, o crime fóra praticado em 1886.

O juiz de instrucção, que mandou ir ao seu gabinete o ladrão e a queixosa, admirou-se da demora que tivera a apresentação da queixa, e soube então os factos extraordinarios que se vão ler.

M. era amante da patrôa. Esta tem duas filhas.

A mais velha, Lydia, contava pouco mais de dezeseis annos na época do crime, e a mais nova, Ernestina, apenas quinze.

Apezar da sua ligação com a mãi, M. conseguio seduzir a filha mais velha, raptada e levada para Paris.

Passado um mez, escassearam os recursos e os pombinhos não podendo viver unicamente de amor e agua fresca, voltaram para Bordéos.

M. não appareceu a ninguem; correu até que tinha partido para Bruxellas, mas Lydia voltou para casa lavada em lagrimas.

Pouco depois entrava para o convento da Misericordia.

A mãi não apresentou nenhuma queixa.

Mas em um dos ultimos dias do anno passado, algum tempo depois dos acontecimentos que acabavamos de narrar a Sra. C. reparou que a sua segunda filha, Ernestina, estava gravida.

Apertada com perguntas a pobre menina acabou por contar entre as lagrimas que uma certa tarde, estando só no seu quarto, vio M...—sempre M!—entrar pela janella.

A joven ficou immovel, assombrada; elle precipitou-se sobre ella ameaçando a com um revolver que tinha na mão se gritasse, e ameaçando-a ainda ao retirar-se, de que a mataria se ella contasse alguma vez o que acabava de se passar.

Com effeito, a pequena tinha ficado de tal modo aterrada, que não disse nada.

Isto devia ter-se passado em Outubro de 1886, tres mezes depois da entrada de Lydia na Misericordia, porque foi em Julho ultimo que Ernestina deu á luz um rechonchudo rapaz.

Ainda desta vez a mãi não se queixou ás autoridades.

Foi preciso que se désse certamente algum novo facto ainda desconhecido, ou tambem talvez o desejo da vingança, para que ella se queixasse do roubo, que veio desvendar tantas torpezas.

M., como é natural, negou tudo; mas as declarações das tres mulheres, assim que soltaram a lingua, foram de tal modo claras, de tal modo affirmativas, de tal modo concordes, que seria difficilimo não as acreditar.

O rei Já-Já—O rei negro Já-Já está preso em Accra, na Africa Occidental.

Insultou alguns mercadores inglezes, e a tripolação de uma canhoneira britannica aprisionou-o, levando-o para longe dos seus dominios.

A prisão de Já-Já põe em evidencia um facto novissimo, o qual demonstra que nas margens do rio Opobo imperam idéas muito mais avançadas do que no resto do mundo acerca dos direitos da mulher.

Effectivamente Já-Já não tem primeiro ministro, mas primeira ministra.

Em Madagascar o marido da rainha é sempre presidente de ministros.

No antigo Egypto houve uma pharaó varonil que não consentio nunca pôr o signal feminino no seu sello real nem que a tratassem como mulher.

Nos Estados-Unidos, terra do progresso, até hoje ainda não conseguiram mais do que ter uma *presidenta* em vez de um presidente da municipalidade.

Finalmente, em muitos paizes da Europa regateiam ás mulheres o direito de estudar medicina ou leis nas aulas das universidades.

Pelo que se vê, no reino de Já-Já estão muito mais adiantados, pois que alli os direitos das mulheres acham-se tão solidamente estabelecidos, que estas não precisam de reivindical-os, antes as chefes dos respectivos partidos que se disputam o poder são duas sujeitinhas de cabellinho na venta, capazes de trazer tudo em uma constante dobadoura.

A actual *presidenta* do conselho dos estados de Já-Já chama se Emma Johnson. E' uma preta alta e gorda que, segundo a voz publica, não gosta de discutir, antes mostra uma tendencia irresistivel para ir ás do cabo com quem se atreva a fazer reparos aos seus actos ou projectos.

Não sabemos se o resto do gabinete se compõe tambem de mulheres, caso em que seria curioso estudar se os ministerios de mulheres serão menos propensos a dissidencias do que os dos homens.

Se assim fosse que admiravel descoberta para os chefes de Estado que todos os mezes precisam de resolver crises ministeriaes, resultantes dos homens não se entenderem uns aos outros!

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, de joias e objectos de prata e ouro.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, pianos, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 32, de moveis e de um espolio.

— Quinta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas á rua do Imperador n. 35, e na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Anna Ludovina Moreira de Lemos.

— Amanhã:

A's 11 horas, na capella do engenho Riberão, por alma de D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma da mesma; ás 8 horas, em Santa Rita, por alma de Angelo D. da Silva Cardeal; ás 9 horas, na capella do engenho Vicente Campello, por alma de D. Candida A. Pereira de Siqueira.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Fabio de Albuquerque Mello.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Dr. Democrito Cavalcante, Rita de Souza Leão Coimbra, Dr. José Gomes Coimbra, Antonio da Cunha Filho, José Alves, Gaspar dos Santos, José Francisco Alves, Daniel João da Silva Muniz, Florencio de Menezes, João P. de Lemos, Matheus Reres, Henry Canir, Alexandre Golgt, Anlhens Struz, José J. Areas, Caetano Porto, Franceline Rodrigues, Joanna Uchoa e 2 filhos, Antonio Tavares, José Lopes de Mendonça, José da Silva Ro-

ILEGÍVEL

MUTILADO

drigues e sua senhora, Manoel Salles, Carlos da Silveira, Antonio Ricardo M. Ferreira, Francisco Ferreira Baltar, Euphrasia do Rego, João (criado), 3 praças de policia e 2 presos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Herman Vater, Ernesto Ekercouberg, J. de Joegher, Jules Balsiense, Fabio Martins, D. Eduardo, Augusto Caldas Brito, Eugenio Torinho, Antonio C. C. da Gama, Dr. F. Salles Barbosa, João Rocha de Figueiredo, Theodorico de Magalhães Castro, João José Soares do Amaral, Fortunato José Soares do Amaral, Dr. José Maria, José Maria Carneiro da Cunha, Dr. José Hygino Duarte Pereira, M. L. Ferreira Pinto e sua senhora, João F. Martinez, Julio C. M. Costa, Henrique Vansoston, Zeferino Lourenço Martins, Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Dr. João B. de Magalhães, Esperança Luiza da Luz, Maria F. do Carmo, 2º cadete José M. dos Santos, 2º dito Joaquim A. de Araujo Rego, alferes Thomaz W. de Jesus Meirelles, 1 cabo, 3 anspeçadas, 1 soldado, Minson O. Badia, Thomaz Ligore, M. Pereira Mofumbo, J. Emygdio do Nascimento, Felippe, José Luiz Ferreira de Pinho, Christina Maria do Rosario, Maria da Conceição Passos, Virgilio Cardoso e Pedro Raposo do Amaral.

— Chegados do sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Manoel Camillo Ferreira Landim, Ignacio S. da Cunha Salazar, Firmino C. de Figueiredo, Joaquim Cavalcante Hollanda e Albuquerque, desembargador Luiz de A. Martins Pereira, Targino Xavier Carneiro da Cunha, Arthur E. Dantas Barroca, Dr. José Rodrigues F. de Mello, João Tavares Cordeiro, Dr. Luiz J. Pereira Simões e sua familia, Antonio Tavares de Lyra, Dr. Antonio A. de Araujo Jorge, Dr. Herculano de Freitas, Dr. Antonio Dias Ferraz, Carlos Coelho de Oliveira, Dr. Octaviano de Souza Bueno, Dr. Affonso Pinto, J. da Rocha Cardoso, alferes Alfredo P. Maciel da Silva, Francisco Lopes Nuno, 1 cadete e 1 ex-praça, Amando These, João Felix de Moraes Navarro, Narcisa Flora Moraes Navarro, Francisco Costa e 1 filha, Alcina de Mendonça e 2 filhas, Alvaro de Freitas, 3 criminosos e 4 praças de policia.

— Chegado do sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

Antonio Pereira de Azevedo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 25 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—6	760m93	17,53	76
9	26º—2	762m00	19,69	77
12	28º—3	761m77	18,45	64
3 t.	28º—3	759m98	18,12	63
6	26º—8	760m29	17,65	68

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—24º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,3; á sombra: 3m,1.
Chuva—5m,2.
Direcção do vento: SE variavel entre ESE e SSE de meia noite até 5 horas e 41 minutos da manhã; variavel de E á SSE até 6 horas e 50 minutos; SE variavel entre ESE e SsE até 1 hora e 18 minutos da tarde; SE até 7 horas e 11 minutos; SE, SSE e S alternados até 10 horas e 36 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,07 por segundo.
Nebulosidade media: 0,50.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Dezemb.	1—41 da tarde	2,m03
B. M.	»	7—52 » »	0,m82
P. M.	26 de Dezemb.	1—55 da manhã	2,m03
B. M.	»	8— » »	0,m72

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 23 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram 13
Sahiram 5
Existem 517

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1/4 horas.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Berardo, ás 10 1/4.
Silva Ferreira, ás 9.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Dezembro de 1887:

Existiam 409; entraram 11; sahiram 3; existem 417.
A saber:
Nacionaes 394; mulheres 7; estrangeiros 6; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 417.
Arraçoados 366.
Bons 354; doentes 12—Total 366.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Francisco Antonio Gomes.
Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 277 pessoas, sendo 123 homens e 94 mulheres.

Loteria da provincia—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da greja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 22 DE DEZEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 17 do corrente mez, da junta dos corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do corrente.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 333 a 344.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os livros seguintes:

Diarios de A. Nuesch & C., Antonio José Maia & C., e de João Borges & C., copiadores de Pereira Carneiro & C. (2), de João Fernandes da Costa e Souza (1) e Joseph Krause & C.

DESPACHOS

Petição de Antonio Cardoso da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Primo de Macedo França.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 10 horas e 1/2 da manhã.

COMMUNICADOS

PARTIDO CONSERVADOR

CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1887.

1º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.

2º districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.

3º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

8º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Frandisco Cornelio da Fonseca Lima.

9º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entradá pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Sigismundo

O titulo insultuoso, abjecto, infame, que aprouve ao Sr. Sigismundo dar aos seus indignos artigos, só revella a sua baixa educação, os seus torpes sentimentos, a jactancia de que tornou-o preza esse funesto genrismo, que o ha desvairado, expondo-o ao ridiculo e ao desprezo de todos que o conhecem, ou lêem os podres e fetidos e pestilenciaes productos de sua apodrecida intelligencia.

Quem compara o seu modo de expressar-se, com aquelle de que faz uso o Sr. Dr. Pinho Borges, póde fazer um juizo seguro da distancia incommensuravel, do vacuo immenso que existe entre um cavalheiro de fina tempera, de educação apurada, e um sabujo que devêra estar com a sovella na mão, ou dirigindo algum carro de praça: mas á quem a vaidade de algum pobre campanio, ou o capricho pernicioso da sorte, torcendo a vocação, conseguio collocar entre homens qualificados, pela usurpação de um titulo scientifico que só devêra caber ao talento, ao saber e á virtude e ao verdadeiro merecimento.

Pequenino de corpo, mais pequenino ainda de espirito em seus sonhos financeiros, em seus interesseiros calculos de futuro, lembrou se de que o meio de supprir a deficiencia de um nome conhecido no paiz, era cobrir a nudez de seus dous nomes proprios e de um terceiro nome que pela sua vulgaridade pertence, por assim dizer, á maioria dos brasileiros e portuguezes, por um outro nome de effeito acustico, capaz de produzir impressão nas massas, nome de *rei*, ainda que fosse de animaes irracionaes.

Lembrou-se tambem, de que estava reduzida a cinco réis a sua apregoada e decantada legitima, que tanto ha assombrado aos pobres pernambucanos, e eil-o, o nosso Jeronymo Paturot, em busca de uma posição social, isto é, atraz de um nome, de cobre com que restaurasse suas finanças, cruelmente abaladas e compromettidas, e finalmente de algum bom emprego, e de algumas importante collocação politica.

O destino foi-lhe propicio, as cousas correram-lhe favoravelmente, e o nosso herói, o *honrado* Sr. Sigismundo, com vento em pôpa, de ventura em ventura, de bonança em bonança chegou ao que hoje é, o que sendo já muito todavia—ainda não é tudo—quanto aspira, quanto pretende, e ambiciona; pois o homem é das Arabias, e mesmo insaciavel!

Em falta de merecimento proprio (visto que fazemos a justiça de acreditar, que elle se conhece) já como instrumento, já como bota fogo, capanga, cão de fila, é arreiro, torna-se digno do genrismo, que alcançou unicamente pelo triste expediente de andar-se fingindo apaixonado, causando compaixão com as suas pungentes lastimações e abundantes lagrimas aos bonacheirões dos seus affins, que não tinham coração de pedra, nem queriam que por sua culpa o pobre rapaz viesse a morrer.

Não custou, portanto, ao nosso honrado homem (prototypo de dignidade pessoal) a conquista de sua almejada ventura, mais do que *o gostoso sacrificio* de representar durante pouco tempo o seu papel de comico, que lhe fica tão a caracter, apparentando sentimentos que não experimentava, fingindo uma paixão que nunca sentio.

Pobre Sigismundo! A quanto obriga a adulação! A quanto arrasta uma inferioridade pessoal e uma ambição desmarcada!

O misero, não vê, que está cavando a ruina de sua nobre familia, desde que ninguem mais ignora o seio tenebroso e sinistro plano de alluir os alicerces da actual Dynastia Imperante, e pôr em campo a revolução, para substituir no Throno a familia de Bragança pela Familia de seu Nobre sogro!

Já o gigante da imprensa livre, o impolluto Fortunato Pinheiro, veio com o joelho em terra prestar homenagem, render vassalagem a esse pretimoso membro da futura Familia Soberana, tão notavel pelos furores de seu genrismo agoniado.

Que falta pois á sua justa ambição?

Só um cégo não enxergará o perigo, que correm as nossas instituições politicas, na resoluta impiedade com que esse furibundo genro tem chamado, e continúa a chamar á falla e a postos os bons e pacificos tapioqueiros, queijeiros e doceiros, seus honrados e modestos affins, arrancando-os assim tão bruscamente ao remanso e á taciturnidade do lar, á existencia commodamente obscura que outr'ora levavam... « naquella dôce paz d'alma de uma vida sempre calma. »

Sim, era, já não resta duvida, com taes e tão sibyllinas vistas, e com o intuito de aguçar e predispor o paladar deste povo (sempre credulo, enthusiasta e patriotico) para a escolha de novos soberanos, que o velhaquete do Sr. Sigismundo fez ostentação publica, pela imprensa da terra, da fidalguia do tronco de que procede seu illustre sogro, e dos varios ramos em que se divide a nobre raça, á que hoje pertence, prole de ricos *infanções* de cota d'armas e solar conhecido.

Sim era por isso que, dizendo Caraúna, Timbó, Tabatinga e etc, em vez de declarar que eram simples nomes de alguns dos innumeros engenhos de assucar da provincia o Sr. Sigismundo enchia as bochexas de cuspo, de vento e de basofia e qualificava aquellas geiras de terra de *ramo* com o mesmo aplomb com que o conde d'Eu diria:—Valois, Bourbon, Orleans.

. . . .

Com a corôa de Flandres,
E em throno de papelão,
Com o manto de estôpa
E o sceptro,—o parlapatão
Ou fica papa, ou sultão.

O Batavo.

Entre a saude e a sepultura—Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as Pilulas Assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes carthárticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as Pipulas Assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Por ventura será mister dizer se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham accondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuntamente com as Pilulas.

Ao eleitorado do 2.º districto

Apresentados candidatos á Assembléa Provincial pela commissão do partido liberal, pedimos a V. S. se digne apoiar a nossa candidatura com seu voto e de seus amigos.

A estreiteza do tempo não nos permitte procurar pessoalmente cada um dos Srs. eleitores; estamos certos, porém, de que isso não será motivo para que nos sejam negados os votos de quantos possam julgar-nos dignos da honra de representar nossa provincia e capazes de promover as medidas necessarias para que Pernambuco reconquiste sua antiga importancia politica e commercial.

Podemos garantir a cada um dos Srs. eleitores do 2.º districto que se formos eleitos, procuraremos corresponder aos altos interesses da provincia e á confiança em nós depositada.

Aos nossos correligionarios pedimos como condição essencial para a victoria, que concentrem sua votação nos dous candidatos apresentados porque, no novo regimen que vae ser agora posto em pratica, bastará um voto para deslocar a maioria para os adversarios.

A importancia da proxima eleição, aggravada pelas precarias condições em que se acha a provincia, aconselha a todos os bons pernambucanos que não deixem ao abandono o pleito do qual dependem os mais vitáes interesses da communhão.

Desde já nos confessamos agradecidos pelo acolhimento que contamos será dispensado pelo eleitorado á nossa candidatura.

Recife, 20 de Dezembro de 1887.
José Marianno Carneiro da Cunha.
José Maria de Albuquerque e Mello.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimos senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

HOMŒOPATHIA
E
PERFUMARIA

Alcool de 40º purificado desinfectado.
PHARMACIA AMERICANA
A. M. Veras & C.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceitam-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

O abaixo assignado, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, previne aos devotos de Nossa Senhora do Monte que a festa será celebrada em 22 de Janeiro do anno vindouro, que são encarregados de receber as esmolas os Illms. Srs. capitães Luiz Pereira de Farias e Fortunato José de Sampaio, a quem desde já deverão as pessoas que estão de posse das casas do pateo da Ermida dar a esmola que for convencionada com os encarregados, ou entregar as mesmas casas.

Olinda, 15 de Dezembro de 1887.
Frei *José de Santa Julia Botelho,*
D. abbade.

A' memoria

de minha carinhosa madrinha D. Candida Francisca Xavier dos Reis, no 2º anniversario do seu fallecimento.

—

E' com o espirito ainda trucidado pelo fatal acontecimento, que ha dois annos ferio-me tão cruelmente, que hoje, sem poder retrahir-me ao acrisolado sentimento da gratidão, venho consagrar aos seus preciosos manes a homenagem santa da admiração, como tributo venerando das suas exemplares e preconisadas virtudes.

27—12—1887.
Candido Th. dos Reis.

A emulsão de Lanman & Kemp preparada com o oleo de figado de bacalháo mais puro que produz a Noruega é não somente um poderoso reconstitutivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalháo puro, senão que tembem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos. 4

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Ao eleitorado do 3º districto

A proximidade da eleição provincial, e a aspiração que nutro de ser honrado com um diploma de representante da provincia, traz-me a solicitar do respeitavel corpo eleitoral do 3º districto, o seu apoio a favor desta minha aspiração.

Quasi desconhecido em politica, porque sou novo, e não tendo enthusiasmo pelas lutas partidarias nas quaes, ordinariamente, se despende entre nós grande copia de malquerenças e odios, sou o primeiro a reconhecer, que os meus titulos pessoaes á benemerencia eleitoral são mui minguados; mas, tendo se em attenção os serviços politicos de meu pai, e de minha familia, e a circumstancia de não haver na minha vida acto que me desabone, estou certo que não se me poderá contestar um certo direito á consideração dos homens de boa vontade.

A minha candidatura não tem outro cunho que não seja a exclusiva deliberação de minha vontade, e sobre esta não influio sujestão de ambição pessoal, senão o desejo sincero, ou antes o proposito firme de prestar o franco concurso de todos os meus esforços á defeza dos tão mal curados interesses da provincia.

Crivado de dividas, e circumvallado de ambições attentativas de seu engrandecimento, Pernambuco tem necessidade indeclinavel da maxima dedicação de seus representantes.

Supprimir essas dividas, pagando-as, e atulhar os abysmos que circumdam o thesouro provincial, abafando as ambições que os cercam, eis o meu ponto de mira, se conseguir ser eleito deputado.

Antecipo aos meus caros conterraneos o meu mais cordial agradecimento, pelo apoio que se dignarem de prestar-me.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

—

Loteria do Espirito Santo—A 2.ª parte da 5.ª loteria corre segunda-feira 26 do corrente.

Loteria de Minas—O 11.º sorteio da 1.ª loteria corre no dia 29 do corrente.

Loteria das Alagôas—A 1.ª parte da 21ª loteria corre no dia 27 do corrente.

Loteria da côrte—A 207.ª parte corre hoje 24 do corrente.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O DR. ALVARES GUIMARÃES, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

José Clarindo de Queiroz, commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Cavalheiro das do Cruzeiro e Christo, condecorado com as medalhas de merito militar, Combate de Riachuelo, Argentina de Corrientes e Campanha do Paraguay, com o passador de ouro n. 5 e brigadeiro commandante das armas de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador.

Faço saber ao Sr. alferes da 2º batalhão de infanteria Francisco de Salles Brazil e a todos aquelles, que quizerem e poderem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 17 do corrente mez, em que findou a licença de 2 mezes que obteve para tratar de seus interesses na provincia de Santa Catharina a contar de 16 de Outubro proximo findo, foi declarado ausente em ordem do dia n. 235 a esta guarnição de hoje datada e com tal chamado por edital, para que se apresente dentro do praso de dous mezes a contar desta data, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta nos termos da lei de 26 de Maio de 1835.

E para que ao referido conste, fiz lavrar o presente, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, que será e publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel General do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887. (Assignado), O brigadeiro *José Clarindo de Queiroz*. Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, tenente secretario.

—

Copia.—Quartel General do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de de 1887.—Ordem do dia n. 235.—Faço publico para conhecimento da guarnição, que não se tendo apresentado o 2º batalhão de infanteria a 17 do corrente mez o alferes Francisco de Salles Brazil, que se achava no goso de dous mezes da licença para tratar de seus interesses na provincia de Santa Catharina a contar de 16 de Outubro proximo findo, declaro o ausente nos termos da lei de 26 de Maio de 1835, sendo chamado por editaes. (Assignado) o brigadeiro, *José Clarindo de Queiroz*, commandante das armas. Conforme, o major graduado *Manoel da Silva Rosa Junior*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DECLARAÇÕES

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia ao disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, intimo o Sr. juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima de sua remoção da comarca de Caruarú para a de Tieté na provincia de S. Paulo, por decreto de 19 de Novembro findo, sendo-lhe fixado o prazo de seis mezes para entrar em exercicio, conforme communicou o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça em officio de 24 do citado mez.

O secretario
Pedro F. Correia de Oliveira.

— 5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1887.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, por esta secretaria se faz publico que, em solução á petição de diversos moradores da villa de S. José da Lage, provincia das Alagoas, requerendo ao governo imperial a construcção de um ramal do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco até aquella villa, por aviso n. 27 do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, de 15 do corrente, foi declarado a esta presidencia não haver verba no orçamento para tal construcção.

O secretario
Pedro F. Correia de Oliveira.

Gremio dos professores primarios

Não se tendo reunido numero legal de socios na primeira convocação feita para eleger-se o conselho que tem de dirigir esta associação em 1888, convido novamente, de ordem do Sr. presidente, a todos os associados para se reunirem na séde social no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, para o referido fim.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios. 26 de Dezembro de 1887.—O 1º secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar, até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que nesta repartição, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o futuro exercicio de 1888, de diversos objectos para o expediente, e bem assim de differentes artigos para o serviço da guarda moria.

Os senhores proponentes deverão apresentar as suas propostas seladas, assignadas e fechadas acompanhadas das respectivas amostras, como determina o regulamento em vigor.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1887

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, por esta secretaria se convida aos concurrentes á construcção de engenhos centraes, um do typo maior no valle de Goyanna e outro do menor no de Muribeca, á virem assistir a abertura das respectivas propostas, no palacio da presidencia, a 27 do corrente, ao meio dia.

Pelo secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

MUTILADO

(1ª praça)

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão vendidas em praça á porta desta repartição as mercadorias seguintes:

Uma caixa, marca F M da S & C., n. 27, vinda de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 11 de Julho do corrente anno, contendo 82 kilos de prospectos de mais de uma côr abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Duas ditas, marca diamante e G P no centro, ns. 1 e 2, idem de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, idem em 11 de Agosto idem, contendo 132 kilos de quadros annuncios em papelão de duas côres: 330 kilos de cartazes-annuncios de uma côr: 17 kilos de quadros de amostras de duas côres, guarnecidos de madeira dourada e com vidros e 230 kilos de quadros-annuncios de mais de uma côr, abandonados aos direitos por Guimarães & Permann.

Seis ditas, marca P C & C idem de New-York no vapor inglez *Portuense* idem em 26 de Novembro idem, contendo 55 kilos de cartazes de uma côr e 335 kilos de ditos de duas côres, abandonadas aos direitos por Fonceca Irmãos & C.

Dezeseis ditas, ns. 1201/1216, idem idem idem, contendo 800 kilos de folhinhas de uma côr, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. Mello.

(2ª praça)

Por esta inspectoria se faz publido que ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão vendidos em praça á porta desta repartição tres fardos marca J F. ns. 1 á 3, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 9 do mez de Novembro do corrente anno, contendo saccos de cunhamaço, pesando 1035 kilogrammas, abandonados aos direitos por Carlos Pinto de Lemos.

3ª secção de Alfandega de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

(5ª praça)

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 29 do corrente mez será vendida em em praça á porta desta repartição uma caixa, marca C V & C., n. 935, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrada em 23 de Setembro de 1886, consignada a Charles Vantelet, contendo 10 espelhos pequenos com molduras de metal, 4 kilos de perfumarias, 10 kilos de papel borrão e 14 kilos de cartazes de uma côr.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633, 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648-1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

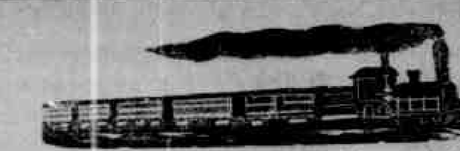
R Menezes.
Gerente.

Instituto dos professores primarios de Pernambuco

Eleição do conselho

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da mesma, á praça do Conde d'Eu n. 28, na quinta-feira 29 do corrente, afim de eleger se o conselho administrativo do anno social de 1888, segundo prescrevem os estatutos da dita sociedade.—O secretario,

Antonio Vieira de Barros



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Club abolicionista D. José

A directoria do Club D. José, convida os senhores associados para reunirem-se em assembléa geral no salão do Instituto Olindense, no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, para deliberar-se sobre assumpto de muito interesse. A assembléa geral funccionará com qualquer numero de associados que comparecer. Olinda, 23 de Dezembro de 1887.—O 1º secretario, G. Duarte.

Commando das Armas

Por esta secretaria se faz saber a Felix Severino de Souza, ex-praça do 14 batalhão de infantaria, que tendo desertado o seu substituto Antonio da Silva Oliveira, e conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição, obrigando-se a voltar, dentro de um anno, ao serviço do exercito, caso desertasse o seu substituto até que seja elle capturado ou se apresente; é por isso chamado de novo ao mesmo serviço.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

Joaquim Jorge de Mello Filho
Tenente secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887. O escrivão intarino,

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Repartição das obras militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 2 de Janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contratar no anno de 1888 o fornecimento ás abras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1887.

José Armando da Cunha,
2º cadete 2º sargento, amanuense.

Great Western of Brazil Railway

Aviso

Previne-se ao publico que no dia 1º de Janeiro de 1888, serão abertas provisoriamente ao trafego as estações de Alagôa Secca, Baraunа, Alliança e Pureza do Prolongamento desta via-ferrea de Nazareth a Timbaúba.

O horario desta Estrada de Ferro daquelle dia em diante, será regulado conforme a seguinte tabella:

Horario dos trens de passageiros do dia 1º de Janeiro de 1888 em diante.

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Recife	7 00	2.37	7.00	
Encruzilhada	7.08	2.45	7.08	
Arraial	7.16	2.53	7.16	
Macacos	7.32	3 09	7.32	
Camaragibe	7.44	3.21	7.44	
S. Lourenço	8.03	3.39	8.03	
Tiuma	8.15	3.49	8.15	
Santa Rita	8.35	4.09	8.35	
Pão d'Alho	9 03	4.39	9.03	
Carpina	9.35	5.15	9.35	
Tracunhãem	9 52	5.32	9.52	4.12
Nazareth	10.07	5.44	10.07	4.29
Alagoa Secca	10.40		10.40	4.41
Barauna	11.00		11 00	
Alliança	11.21		11.21	
Pureza	11.49		11.49	
—	—	—	—	—
Carpina	9.39	5.12	9.39	
Lagoa do Carro	9 55	5.28	9.55	
Campo Grande	10.12	5.45	10.12	
Limoeiro	10.31	6.04	10.31	

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS SANTIFIC. Manhã	DIAS SANTIFIC. Tarde
Limoeiro	6 00	3.00		3.00
Campo Grande	6.21	3.22		3.22
Lagôa do Carro	6.37	3.39		3.39
Carpina	6.58	4.06		4.06
—	—	—	—	—
Pureza		1.50		1.50
Alliança		2.19		2.19
Barauna		2.36		2.36
Alagôa Secca		2.56		2.56
Nazareth	6.20	3.30		3.30
Tracunhãem	6.35	3.44	8.54	3.44
Carpina	6.58	4.06	9.07	4.06
Pão d'Alho	7.30	4.36	9.27	4.36
Santa Rita	7.54	5.00		5.00
Tiuma	8.18	5.17		5.17
S. Lourenço	8.35	5.31		5.31
Camaragibe	8.51	5.47		5 47
Macacos	9.03	5.59		5.59
Arraial	9.17	6.13		6.13
Encruzilhada	9.25	6.21		6.21
Recife	9.32	6.28		6·28

O superintendente,
Jason Rigby.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres — s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris — De Rothschild & Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
Antuerpia — Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidade da Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Alterações para mais verificadas no exercicio de 1886 na freguezia de S. José, com relação a decima urbana, pelo lançador Izidoro T. de de Mattos Ferreira.

Marcilio Dias
N. 94. Um sobrado arrendado por 520$000
N. 102. Uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 99. Uma dita dita por 333$000

Lomas Valentinas
N. 50. Um sobrado arrendado por 618$000
N. 17. Uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 47. Uma dita dita por 180$000

Coronel Suassuna
N. 118. Uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 122. Uma dita dita por 273$000
N. 138. Um sobrado arrendado por 453$000
N. 208. Uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 218. Uma dita dita por 480$000
N. 229. Uma dita por 300$000
N. 250. Uma dita dita por 333$000
N. 262. Uma dita dita por 333$000
N. 55. Uma dita dita por 240$000
N. 95. Um sobrado arrendado por 780$000
N. 143 A. Uma casa terrea arrendada por 480$000
N. 175. Uma dita dita por 373$000
N. 189. Uma dita dita por 417$000
N. 197. Uma dita dita por 213$000
N. 217. Uma dita dita por 144$000

S. João
N. 2. Uma casa terrea arrendada por 189$000
N. 50. Uma dita dita por 180$000
N. 63 G. Uma dita dita por 264$000

Felippe Camarão
N. 88. Uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 73. Uma dita dita por 240$000

Marquez do Herval
N. 116. Uma casa terrea arrendada por 490$000
N. 128. Uma dita dita por 273$000
N. 156. Uma dita dita por 213$000
N. 170 D. Uma dita dita por 240$000
N. 196. Uma dita dita por 400$000
N. 151. Uma dita dita por 400$000
N. 155. Uma dita dita por 470$000
N. 173. Uma dita dita por 273$000
N. 205. Uma dita dita por 213$000
N. 217. Uma dita dita por 273$000
N. 219. Uma dita dita por 273$000
N. 221. Uma dita dita por 273$000
N. 223. Uma dita dita por 273$000

Travessa do Pocinho
N. 5. Uma casa terrea arrendada por 153$000
N. 31. Uma dita dita por 165$000

24 de Maio
N. 21. Uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 25. Uma dita dita por 273$000
N. 33. Uma dita dita por 180$000
N. 39. Uma dita dita por 213$000

Dias Cardozo
N. 8. Uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 22. Uma dita dita por 273$000
N. 7. Uma dita dita por 144$000
N. 13. Uma dita dita por 189$000

Passo da Patria
N. 9. Um portão que dá entrada para 5 meia aguas 300$000

Padre Nobrega
N. 22. Uma casa terrea arrendada por 453$000
N. 38. Uma dita dita por 273$000
N. 38 A. Uma dita dita por 273$000
N. 38 B. Uma dita dita por 273$000
N. 38 C. Uma dita dita por 273$000
N. 38 D. Uma dita dita por 273$000
N. 78. Uma dita dita por 273$000
N. 19. Uma dita dita por 273$000
N. 35. Uma dita dita por 189$000
N. 59. Uma dita dita por 189$000

Padre Nobrega
N. 75. Uma casa terrea arrendada por 84$000
N. 75 A. Uma dita dita por 84$000

Travessa do Caldereiro
N. 5. Uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 7. Uma dita dita por 141$000

Becco da travessa do Gaz
Ns. 1 e 3. Um corredor que dá entrada para 11 quartos, tudo por 900$000
N. 3 A. Um portão que dá entrada para 11 meia aguas 950$000

Cadeia Nova
N. 20 C. Uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 20 A. Uma dita dita por 216$000
N. 25. Uma dita dita por 168$000
N. 27. Uma dita dita por 168$000
N. 27 B. Uma dita dita por 400$000
N. 33 J. Uma dita dita por 200$000

Rua do Gazometro
N. 1 B. Uma casa terrea arrendada por 288$000

Caes do Gazometro
N. 13. Uma casa terrea arrendada por 144$000

Vidal de Negreiros
N. 12. Um sobrado arrendado por 1:000$000
N. 14. Uma casa terrea arrendada por 313$000
N. 16. Um sobrado arrendado por 1:200$000
N. 32. Um dito dito por 657$000
N. 80. Uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 88. Uma dita dita por 273$000
N. 90. Uma dita dita por 273$000
N. 102. Uma dita dita por 333$000
N. 118. Uma dita dita por 333$000
N. 166. Uma dita dita por 249$000
N. 168. Uma dita dita por 393$000
N. 192. Uma dita dita por 240$000
N. 198. Uma dita dita por 273$000
N. 200. Uma dita dita por 213$000
N. 208. Uma dita dita por 273$000
N. 204. Uma dita dita por 168$000
N. 7. Uma dita dita por 273$000
N. 29. Um sobrado arrendado por 1:080$000
N. 37. Uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 47. Uma dita dita por 300$000
N. 49. Uma dita dita por 240$000
N. 69. Uma dita dita por 240$000
N. 81. Uma dita dita por 240$000
N. 129. Uma dita dita por 333$000
N. 151. Uma dita dita por 273$000

Frei Henrique
N. 16. Uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 20. Uma dita dita por 144$000
N. 42. Uma dita dita por 165$000

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Dezembro de 1887

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 25 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1887
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de sabbado, isto é, 22 1/2 d., offerecendo um delles saccar a 23 5/8, sem attrahir dinheiro.

Ao meio dia, porém, todos os bancos adoptaram a taxa de 23 5/8.

Papel particular foi passado a 23 5/8, 23 11/16 e 23 3/4, fechando o mercado firmissimo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Principiaram os bancos com a taxa de 23 1/2 d., tendo os inglezer, no correr do dia, dado a 23 9/16.

A cotação para papel particular foi 23 5/8 nominal, escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3 8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades do Portugal	..	232
New-York		2$140

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
Ilha dos Açores	..	235
Ilha da Madeira	..	232
New-York		2$110

Cotação de assucar

EM 26 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$360 a 1$400
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 26 DE DEZEMBRO DE 1887

Constou vendas do de 1ª sorte do sertão a 5$700 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 24	174 621
Vapores	1 á 24	148
Via-ferrea de Caruarú	1 á 26	21.191
Animaes	1 á 26	15.890
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	129 510
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	73 912
Somma		415.271

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 24	3 850
Vapores	1 á 24	4.880
Via-ferrea de Caruarú	1 á 26	744
Animaes	1 á 26	10.912
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	1.322
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 24	12.172
Somma		33.860

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca norueg. «Echo», para carregar aqui, com destino ao Canal, assucar a 27/6 e 5 %.

Vapores despachados

Vap. nac. «Pará», sahido hontem, levou para: Victoria, 300 saccos com assucar mascavado.

Rio de Janeiro: 5413 saccos com milho, 76 saccos com cocos (fruta), 2 caixões com pennas de ema e 1 caixão com doce.

Carreg. diversos.

Vap. ing. «Mariner», sahido em 24, levou para: Liverpool: 7 000 saccos com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Saltona*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vanades*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Huntly*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Mariannimha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Escuna norueguense *Eieser*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *A. H. Borgen*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *James Watt*, para Estados-Unidos.
Vapor allemão *Hamburg*, para Hamburgo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Zephir*, bacalhão.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.

Importação

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 27 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixão a Bernet & C, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira.
Cognac 10 caixas a ordem.
Café 100 saccos a José da Silva Guimarães & C., 170 a Domingos Cruz C., 160 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 69 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.
Calçado 1 caixão a Francisco Ramos da Silva.
Fumo 172 volumes a ordem, 20 a Almeida Machado & C, 5 a Paiva Valente & C.
Fazendas 1 caixa a Santos Vital.
Jacarandá 6 peças a G. Speler.
Livros 1 caixão a Manoel Gonçalves Braga.
Mercadorias diversas 4 volumes a ordem.
Miudezas 3 volumes a Santos Vital, 1 á companhia de bombeiros.
Mobilia 1 volume a Santos Vital.
Massas 7 caixas a ordem.
Papel 1 caixa a Medeiros & C, 2 a ordem.
Saccos 100 fardos a F. Cascão & Filho, 246 a ordem.
Sola 1 encapado a Oliveira Basto & C.
Vinho 26 barris a Lopes Alheiro & C., 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Xarque 160 fardos a Amorim Irmãos & C., 143 a Baltar Oliveira & C., 184 á viuva Cunha Gouro & C., 275 a Pereira Carneiro & C., 50 a Domingos Alves Matheus.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixões a Oliveira Basto & C., 5 a A. P. Carneiro da Silva, 1 a Samarcos & C.
Cominhos 10 saccos a Paiva Valente & C.
Charutos 2 caixões a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Almeida Machado & C., 1 a ordem.
Fazendas 5 volumes a Vianna Castro & C.
Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite, 20 a Ferreira & Irmão.
Panno de algodão 10 fardos a Luiz Antonio Sequeira.
Pelles de cabra 132 atados a Ab Stein & C.
Velas 15 atados a Sulzer Kauffmann & C.

Escuna ingleza *Zephir*, entrada de Gaspe em 24 do corrente e consignada a Blackurn Needham & C., manifestou:

Bacalhão, 2,096 tinas e 22 caixas aos consignatarios.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado á companhia pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 119 saccas a Souza Nogueira & C., 281 a Borstelman & C., 264 a Luiz Antonio Sequeira, 308 a Machado & Pereira, 178 a Amorim Irmãos & C.
Couros seccos salgados 24 a Borstelmann & C, 5 a ordem.
Pelles de cabra 2 fardos a H. Lundgren & C.

Exportação

RECIFE 24 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca Norueguense *Vega*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Vanades*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Speranza*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,301 saccos com 247,575 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram:
Para New York, H. Forster & C 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 504 saccos com 37,800 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão *Hamburg*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelman & C. 500 saccas com 33,285 kilos de algodão.
— No vapor inglez *J. Waat*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. Viegas & C. 1 caixa com 800 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 9,000 cocos, fructa.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pará», procedente dos portos do norte, para:

Parente Vianna & C	5 000$000
Dr. Hermogenes S. T. Vasconcellos	1 800$000
Faria Sobrinho & C.	540$000
Martins Fiuza & C.	500$000

— Pelo vap. nac. «Manaos», dos portos do sul, para:

Banco Internacional	300.000$000
José Candido de Moraes	79.939$000
Martins Fiuza & C.	4.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000
J. Pereira de Britto	2 000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para:

Maceió	40:000$000
Rio de Janeiro	13.000$000

Readimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 24	887:449$130	
Idem de 26	18:051$366	
		905.500$496
Renda provincial:		
Do dia 1 a 24	193:589$110	
Idem de 26	13:529$290	
		207.118$400
Somma total		1.112:618$896

Segunda secção da Alfandega, 26 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 24	41:919$221	
Idem de 26	1.420$111	
		43:339$332

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	87:294$278	
Idem de 26	7:644$000	
		94:938$278

Recife Drainage

De dia 1 a 24	3:543$467	
Idem de 26	264$791	
		3:808$258

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 24 e 25 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

90 1/2 bois pesando 13,917 kilos, sendo de Oliveira Castro, 60 1/2 ditos de 1ª qualidade, 9 ditos de 2ª e 21 particulares.

534 kilos de peixe a 20 réis	10$680
34 cargas de farinha a 200 réis	6$800
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
17 taboleiros a 200 réis	3$400
90 Suinos a 200 réis	18$000
Foram occupados:	
50 columnas a 600 réis	30$000
37 compartimentos de farinha a 500 réis	18$500
35 ditos de comida a 500 réis	17$500
113 ditos de legumes a 400 réis	42$500
68 ditos de fazendas a 400 réis	27$200
38 ditos de suino a 700 réis	26$600
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	388$180
Rendimento do dia 1 a 23 do corrente	4:802$440
Foi arrecadado liquido até hoje	5:190$620

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 25 e 26 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Mariannimha	Baltar Oliveira & C.
Manaos	Visconde de Itaqui do Norte
* Pará	Visconde de Itaqui do Norte
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Augusta	Wilson Sons & C.
A. H. Borgen	Hermann Lundgrin & C.
*Anna Braunchweig	A' ordem.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Cato	Wilson Sons & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Herta	Johnston Pater & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hamburgo	Borstelmann & C.
Ingeburg	H. Burle & C.
James Watt	Johnston Pater & C.
Leif	A' ordem.
Liwingstone	Wilson Sons & C.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascott	Henry Forster & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Nenuphar	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Speranza	Hermann Lundgrin & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Suppicich	N. J. Lidstone & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vanadis	Hermann Lundgrin.
* Ville de Ceará	Auguste Labelle.
Zephir	A' ordem.
Zephio	Pohlman & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Liverpool	*Merchant*	27.
Sul	*Alliança*	27.
Sul	*Tamar*	29.
Europa	*Ville de Santos*	29.

MEZ DE JANEIRO

Buenos-Ayres	*Patagonia*	1.
New-Port	*Advance*	2.
Norte	*Espirito Santo*	3.
Europa	*Niger*	3.
Sul	*Pernambuco*	7.
Europa	*Trent*	9.
Sul	*Ville de Pernambuco*	10.
Norte	*Maranhão*	13.
Sul	*Mondego*	14.
Sul	*Pará*	17.
Sul	*Congo*	19.
Norte	*Manáos*	23.
Europa	*La Plata*	24.
Sul	*Espirito Santo*	27.
Sul	*Neva*	29.

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Manáos*	27 ás 5 h.
New-York	*Alliança*	27 ás 5 h.
Southampton	*Tamar*	29 ás 2 h.
Sul	*Ville de Santos*	30 ás 4 h.

Navios á entrar

Albermale	Rio de Janeiro.
Arbutos	Hull.
Beltres	Terra Nova.
Bella Rosa	Terra Nova.
Frias	Hamburgo.
Fonthill	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Lilian	Rio de Janeiro.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Marinho XVI	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos—6 dias, vapor inglez *Suppicich*, de 893 toneladas, commandante R. Meat, equipagem 25, em lastro: a N. J. Lidstone.

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos e escala—8 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1699 toneladas, commandante J. Simonet, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille.

Rosario de Santa Fé—40 dias, lugar americano *Mascott*, de 594 toneladas, capitão G. P. Buckley, equipagem 10, em lastro: a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—19 dias, lugar norueguense *Zephir*, de 236 toneladas, capitão G. T. Christensen, equipagem 8, em lastro; a Pohlman & C.

Rio de Janeiro—22 dias, barca allemã *Ingeburg*, de 397 toneladas, capitão O. Limmermon, equipagem 9, em lastro; a H. Burle & C.

Santa Catharina—26 dias, brigue inglez *Fleetwing*, de 225 toneladas, capitão O. Jones, equipagem 8, em lastro; a Robiliard & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 11, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante J. Simonet, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Parahyba—Lugar inglez *Anna Braunschweig*, capitão W. Hughes, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 25.

Fundeou no lamarão uma barca norueguense e não communicou com a terra.

MUTILADO

Dique
N. 32. Uma casa terrea arrendada por 213$000
Assumpção
N. 30. Uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 64. Uma dita dita por 273$000
N. 72. Uma dita dita por 273$000
Domingos Theotonio
N. 22. Uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 58. Uma dita dita por 216$000
N. 5. Uma dita dita por 273$000
N. 13. Uma dita dita por 213$009
N. 17. Uma dita dita por 168$000
Padre Floriano
N. 24. Uma casa terrea arrendada por 273$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 2 de Novembro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA HESPANHOLA
DE ZARZUELLA E BAILE
EMPREZA ARTISTICA
Director de scena---D. Valentin Garrido
Director de orchestra---D. ANTONIO DEL VALLE
ESTREA DA COMPANHIA
Terça-feira, 27 de Dezembro

A empreza agradecida aos favores que do galante publico pernambucano recebeu na anterior temporada, repete-se as suas ordens saudando de novo as autoridades, imprensa, commercio e demais moradores desta bella capital.

PROGRAMMA

Estréa da preciosa zarzuella em 3 actos, letra do reputado poeta D. Ventura e musica do distincto maestro **Barbieri** :

O THESOURO ESCONDIDO

DISTRIBUIÇAO

Magdalena (aldeana)	D. JOSEPHA PLA'
La Marqueza del Manglar.	D. JOSEPHA PLA'
Rosa (doncella)	» Antonia Sacanelles
La madrina	» Juensanta Caballero
Lucas (aldeano)	D. Fernando Rousset
Filidoro (tenor del theatro Real). . . .	D. Fernando Rousset
Roque (ferreiro)	» Valentim Garrido.
Roquelio (avisador e corista)	» Valentim Garrido.
El maestro Escaligero	» José Duran.
Familiar (del santo officio)	» Raphael Sanchez.

Aldeanos, aldeãs, coristas, damas e cavalheiros da côrte, inquisidores, côro geral, etc.

A's 8 horas.

PREÇOS

ASSIGNATURA DE 12 ESPECTACULOS		BILHETERIA POR ESPECTACULO
Camarotes de 1.ª ordem.	129$600	12$000
Ditos de 2.º dita.	129$100	12$000
Ditos de 3.ª dita	86$800	8$000
Ditos de 4.ª dita	64$400	6$000
Cadeiras de 1.ª ordem	32$600	3$000
Ditas de 2.ª dita	21$600	2$000
Galerias	21$600	2$000
Platéas	10$800	1$000
Paraizo		$500

NOTAS—A assignaturas ficará fechada na segunda-feira 26 ás 4 horas da tarde.
A bilheteria será aberta todos os dias de espectaculo ás 9 horas da manhã.
As encommendas de localidades só serão attendidas depois de serem pagas.
Não se transferirá espectaculo nenhum por chuva.
No caso de indisposição de um artista, a empreza fará representar por outro artista ou variará o espectaculo, sempre avisando com a antecipação possivel.

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

——:)o(:——

Preparam-se as preciosas zarzuellas—O JURAMENTO, UMA VELLA y NINHA PANCHA, para debut das tiples Sras. Hernandez y Camps, do tenor Sr. Romeu, do tenor comico Sr. Cardona e do corpo de baile.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

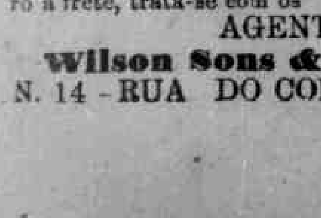
Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia



Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO—N 14

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora de costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

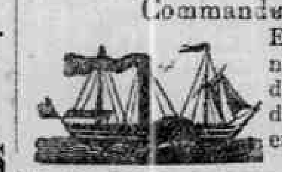
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

E esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 2 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

Segue no dia 30 de Dezembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete Camillo

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 28 do corrente, impreterivelmente.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO - N. 6
1· andar

LEILÕES

3.º leilão

Das dividas na importancia de 2:173$900 pertencentes ao espolio de Eduardo Martins Carrera, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo espolio.

Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Agente Stepple
Rua do Imperador n. 22

Leilão

De mobilias, pianos, guarda vestidos, guarda-louças, apparadores, toilets, lavatorios, bidets, lindos quadros, candieiros para gaz, mesas elasticas, etagers, importantes jarros para flores, espelhos, louças para almoço e jantar, 1 apparelho de porcellana para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, cachimbos, ponteiras, toalhas, redes, colchas, garrafas com cerveja allemã e outras qualidades de bebidas.

HOJE
Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De grande quantidade de moveis
Agente Britto

O agente acima devidamente autorisado levará a leilão os moveis existentes no armazem da rua Estreita do Rosario n. . . . que pertenceram ao espolio de João José Gomes de Souza.

A saber :

Mesas, guarda-louças e guarda-vestidos, estantes, sofás e cadeiras de amarello, juneo e pau carga, commodas, toiletes, quartinheiras, lavatorios, camas, berços, bidet, marquezões e muitos outros moveis.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
Rua Estreita do Rosario n...

Leilão
Agente Britto

De uma chacara com todas as obras e materiaes existentes na mesma, sita no Manguinho, pertencente ao espolio do finado Dr. Manoel F. Teixeira.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do inventariante o Illm. Dr. João F. Teixeira, levará a leilão a referida chacara, o qual terá lugar

Quinta feira 9 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Bom-Jesus n. 45

Leilão

De uma casa terrea á rua dos Pescadores n. 19.

O agente Britto a mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito do civel e a requerimento de Fortunato Ribeiro Guimarães e outros, levará a leilão a casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 19, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal com cacimba e pertencente ao espolio de Paulo Baltar da Costa. Areferida casa desde já póde ser examinada.

Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 35

Monte de Soccorro de Pernambuco
38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 27 de Dezembro, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
3.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e rolas.
13.946 Um tranceiim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetêa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão uma cruz e um par de rosetas de ouro.
14.003 Cinco anne . . um cordão ouro baixo.
14.017 Quatro colhere . . pra
14.021 Um trancelim ouro de le
14.028 Uma pulseira ouro de
14.035 Um anne de ouro com um . . . circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14 074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancilim e um par de rozetas ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.207 Um cord . . tres anneis, tres botões, uma figa, . . de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14 223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.261 Dezesseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14 326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com 1 . . , um alfinete, uma peça de pulseira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um . . ador e um ponteiro, prata de lei.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14. 432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma rosseta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos um dito de rosetas, um dollar quatro anneis, ouro de lei.
14.481 Dous alfinetes uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos um dito de rosetas uma medalha e tres anneis de ouro.
14.48 Um anne de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um anne com ditos uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei ; um paliteiro, prata de lei.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei ; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, tres ditos de rosêtas, um dito de argollões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei ; uma dita, ouro baixo ; uma salva, prata de lei.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis : na rua larga do Rosario n. 29, 2· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia ; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado ; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se com urgencia de duas amas e um menino para criado : na rua Direita n. 32, primeiro andar.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel : trata-se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços ; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 28, 2· andar.

— Aluga-se a casa terrea do sobrado n. 28 á rua Velha, com agua e gaz, pintado e caiado ; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, segundo andar.

— Zeferino Lourenço Martins, representante da firma Zeferino Martins & C., retirando-se para a côrte temporariamente, declara que deixa incumbido de todos os seus negocios commerciaes o Sr. José de Souza Braz. Recife, 25 de Dezembro de 1887.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes :

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Compra-se

uma casa com boas accommodações para familia, na freguezia da Boa-Vista ou arrabaldes visinhos : na botica homeopathica do Dr. Sabino á rua Nova n. 43, se dirá quem compra.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas : na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161. Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Eleição provincial

Declaro que mantenho o proposito de não tomar parte na eleição do dia 30.

Recife, 26 de Dezembro de 1887.

Antonio Jacintho de Barros Correia.

Casa

Compra-se uma casa pequena em Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista ; quem quizer vender, dirija-se á praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Rua do Hospicio

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 32, tem agua, banheiro, gaz, candieiros e está limpo : a tratar na taverna junto.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, Junto á igreja
Poças Mendes & C.

Festas do Natal

Cartões cromo—soie, idem sorpreza ; vende-se na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria numero 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

EMPREZA DO GAZ
Grande reducção no preço
DO
CARVÃO DE COKE

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessoas que comprarem de **10** saccos para cima.

Com a reducção de **10** % ou **2$000** em vinte saccos que regulam, termo medio —uma tonelada.—

Tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão de coke é sem duvida nenhuma um limpo e perfeito combustivel; na sua combustão naõ faz fumaça que incommode e nenhuma outra substancia so da combustivel pódeiser comparada com o mesmo em economia, efficiencia e limpeza.

E' tambem especial para qualquer fogão, fôrno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Qualquer informação se obterá na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos ns. telephonicos 39 e 40

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA - 41

ILEGÍVEL

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

PRADO PERNAMBUCANO

CORRIDA DE INAUGURAÇAO

Domingo, 1.º de Janeiro de 1888

Em virtude do disposto no art. 58 do Codigo de Corridas do Prado Pernambucano, ficou resolvido de accordo com os senhores proprietarios, effectuar-se a corrida de inauguração no dia acima, com o mesmo programma que tem sido publicado.

Os premios de joias e objectos d'arte para os senhores amadores acham-se em exposição na vitrina dos Srs. Arthur & Desiderio, á rua do Cabugá n. 3.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até o dia 31 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do Proda no dia da corrida

Recife, 22 de Dezembro de 1887.

O GERENTE

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento do machinismo e executam [illegible] trabalho com perfeição e presteza.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de-lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, espedialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

'JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Ceutral

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador - N. 38

PERNAMBUCO

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemis intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, e mittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS

d'Allemanha

DE

CARLOS BRANDMULLER

DO

HARZ

DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras com urgencia : na rua da Aurora n. 39, 1· andar

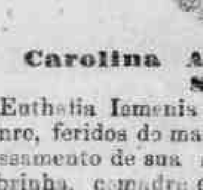
As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

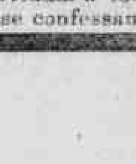
Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda - 41



Carolina Amelia Pereira de Siqueira

Euthalia Iemenia de Mattos Lima, seus filhos e genro, feridos do mais doloroso pesar pelo infausto passamento de sua sempre lembrada e estimada sobrinha, comadre e prima, Carolina Amelia Pereira de Siqueira, mandam resar missa por alma da finada na capella do engenho Vicente Campello, ás 9 horas da manhã do dia 28, setimo do seu fallecimento ; e para este acto de religião e caridade convidam a todos os parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.



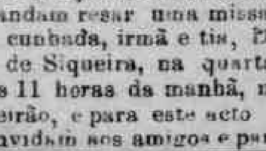
Carolina Amelia Pereira de Siqueira

Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua cara esposa e mãi, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, mandam resar na quarta feira 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu fallecimento, sendo que desde já se confessam agradecidos.

D. Candida Francisca Xavier dos Reis

Segundo anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, sua cunhada, irmães e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada esposa, irmã, cunhada e tia, D. Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu passamento ; e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.



D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira

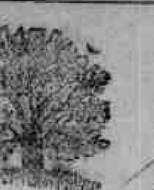
Ernesto Gonçalves Pereira Lima, sua mulher e filho, mandam resar uma missa pela alma de sua presada cunhada, irmã e tia, D. Carolina Amelia Pereira de Siqueira, na quarta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na capella do engenho Ribeirão, e para este acto de religião e caridade convidam aos amigos e parentes.

Alferes Angelo D. de A. Cardial

Antonio da Silva Ramos e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado cunhado, Angelo Dias de Araujo Cardial, e novamente as convidam para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 28 (quarta-feira) na igreja de Santa Rita de Cassia, pelas 8 horas, setimo dia de seu infausto fallecimento, antecipam sua eterna gratidão

Fabio de Albuquerque Mello

Antonio Maximino Vieira tendo recebido noticia do prematuro fallecimento do seu intimo amigo, Fabio de Albuquerque Mello, em Goyanna, e desejando dar a ultima prova da sua dedicação, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que concorrerem com a sua presença para este acto de religiosidade.



PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyannan. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe ; a tratar com J do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58 ; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se barato

o 1· andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria ; o 1· andar do predio n. 117, á rua de Marcilio Dias ; e as casas do becco tapado ns. 10, 12 e 16 ; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino : a tratar na rua Velha n. 87.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia : no 2· andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 78.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar : na rua do Marquez do Herval n. 71.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Velha n. 87.

AMA

Precisa-se de uma ama paa cosinhar ; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Na rua da União n. 13, precisa se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

AMA

[Pr]ecisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; a tratar na rua Direita n. 78.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

—

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares : e mister resguardar-se d elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRANco M. da SILVA e C.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é genuinamente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Fumo do Pará

O que ha de mais fresco, sem competencia, em latas e chicotes : só na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Carimbos, sinetes e monogrammas de borracha, systema americano de S T. Longstreth, agentes D. J. Seve & C. ; na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Aviso.

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

VENDAS

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Taverna

Vende-se uma importante taverna, propria para qualquer principiante, no largo de Santo Amaro das Salinas e faz frente para a linha de Limoeiro.

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio : a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Onde é a Exposição Central?

E' na rua Nova n. 16

Bonitos plastrons a 500, 1$000 e 1$500.
Peças de bicos a 800, 1$000, 1$500 e 2$000.
Leques de phantasias a 500, 600, 800 e 1$000.
Metros plissés 400, 500, 600 e 800 rs.
Luvas de séda cano alto 2$500.
Grevas a 200, 400, 800 e 1$000.
Mantas a 800 e 1$000.
Leques para meninas 800 rs.
Invisiveis a 200 rs.
Ditos grandes a 320 e 400 rs.
Caixas de papel de amisade a 600 rs.
Meias de cores finas para homens 500 rs.
Ditas para senhoras a 500, 600 e 800.
Fitas moderuas n. 5 a 400 rs.
Ditas dita n. 9 a 800 rs.
Baleias a duzia a 320 rs.
Massos de grampos a 20.
Tesouras grandes a 1$500 e 1$800.
Ditas menores a 800 e 1$000.
Carriteis de 200 jardas a 80 rs.
Ditos de retroz a 200 rs.
Lenços de linho de cores a 2$500 e 3$.
Colarinho para senhora a 800 rs.
Dito para homem a 500 rs.
Punhos um par 800 rs
Objectos para presentes a 2$000.
E outros muitos artigos de phantasia.

Rua Nova n. 16

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris :

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Grande descoberta

Luz explendida, suave e economica, mais de que toda a conhecida até hoje, pela Fairy Lamp, de Samuel Clarke, de Londres. Unicos agentes em Pernambuco

Manoel & C.

Rua Barão da Victoria n. 21

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n 23

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis !
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a vellude, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surba, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda bespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodão [illegible] —com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escúras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes** e **paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Esta capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marsyal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19 ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Carro

Vende-se um bom carro americano quasi novo, com assento para quatro pessoas e lança para dous cavallos : a ver e tratar, na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Vende se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de setembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & C.

e nas principaes Pharmacias.

Novos e elegantes

Leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para meninhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente !

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilete.

Interessantes peças de bisconi para flores e alfinetes ; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.
Bonitos leques disphanos enfeitados com rendas.
Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.
Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.
E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

ILEGÍVEL

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de **50** annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE :**

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o « melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.–A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS do BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em *Pernambuco :* F. M. da SILVA & Cª.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca depressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o ... Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ... e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa *RIGOLLOT* pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta incarnada a Firma J. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderaços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja

4--Rua do Cabugá--4

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu **Xarope** e na **Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse**, os **Resfriamentos**, os **Catarrhos**, a **Bronchite**, a **Rouquidão**, e **Extincção da voz.**

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco :* FRANco M. da SILVA e Cª.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas ; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho ; o associamento da bellzea á conveniencia, e da elegancia a solidez ; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção, a Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de **4 côres**, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.º sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

PLANO

1 premio de		100:000$000
1 » »		10:000$000
1 » »		2:500$000
2 premios »	1:000$000	2:000$000
5 » »	500$000	2:500$000
10 » »	250$000	2:500$000
50 » »	75$000	
para as duas lettras finaes do 1.º premio		3:750$000
50 » »	75$000	
para as duas lettras finaes do 2.º premio		3.750$000
450 » »	50$000	
para o final do 1.º premio, exceptuando os premiados com 75$000		22:500$000
2 approximações de	250$000	
para o 1.º premio		500$000
2 » de	156$250	
para o 2.º premio		312$500

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL
de 16,600 fr.
Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das **3** quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**
Recommendado contra a DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot. e nas principaes Pharmacias do Mundo

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ

PILULAS de *Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal* do Dr GUILLIÉ

Molestias do Figado e do Estomago — *Gotta* — *Rheumatismo*

PAUL GAGE
Pharm de 1ª clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rue de Grenelle-St-Germain, PARIS

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos, como Purgante e Depurative.

Febres Epidemicas — *Fluxões do peito* — *Molestias das Mulheres e das Crianças*

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.
Depositarios em *Pernambuco :* FRANco M. da SILVA e Cª.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|. de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado.
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

Telephone n. 158

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta, n. 2, com pouco capital, propria para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa ; a tratar na mesma.

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 é 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos :

Cestas de vime para compras, capachos de exparto, sementes nova de hortaliça, farinha de araruta especial e latté nestle. propria para alimentação de crianças. farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas. Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª ualidade ; no casa do Apollo n. 45.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris : 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco :* FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo : carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50
Meias de côres, escocia, ... senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$...
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho deurado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novelles de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisado, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovnes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.
Barbosa & Santos.
103 RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXVII

UM RASGO DE AUDACIA

(Continuação)

A aia, depois de entrar por acaso nos aposentos dos rendeiros, correu logo attonita para junto de sua ama.

— Ah! Sra. condessa, disse ella, acabo de ver os pobres Leroux no maior desespero... A desgraça de sua fallecida filha é hoje publica, e a mãi Leroux deve comparecer amanhã á presença do procurador imperial de Beaufort.

— O que succedeu então? perguntou a condessa, que parecia despertar de um longo somno.

— O verdadeiro seductor de Marinette, o que obrigou a innocente creatura a tomar os pós que lhe causaram a morte, vai finalmente prestar contas do seu crime, porque os gendarmes vieram buscal-o hoje de manhã e acha-se preso.

— De quem falla você, louca? perguntou a Sra. de la Ferté com emoção; pretende então que o infeliz Alberto...

— Não se trata do Sr. Alberto, Christina, e eu envergonho-me de ter julgado um momento aquelle bom e leal moço capaz de tão covarde acção.

Esqueça-se, Juliana, que os proprios espiritos revelaram...

— Sim, os espiritos... mas por intermedio do scelerado Nicias, que a justiça está agora procurando por toda a parte. Elle bem tinha as suas razões pora inventar essa mentira; o miseravel! foi elle quem forneceu os pós que causaram a morte de Marinette.

— Juliana, balbuciou a condessa, isso foi desmentido... Ficou demonstrado....

— Repito, senhora; nenhuma duvida é mais possivel a este respeito. Descobriram em casa de Nicias um livro de apontamentos, provando que elle recebeu de João Pedro, o sobrinho da Dubois, a quantia de cem francos por esses pós... João Pedro é, pois, o seductor de Marinette, e os gendarmes levaram-n'o preso esta manhã. A principio elle tentou negar, mas acabou por confessar tudo e vai entrar no proximo jury.

Christina estava interdicta, como se visse um abysmo abrir-se de subito a seus pés.

— Assim, pois, disse ella com ar desvairado, Alberto não foi o autor dessa audaciosa seducção!... Mas então, se me enganaram nesse ponto, podiam enganar-me em outros.. em todos os outros! Meu Deus! teria eu sido tão credula, tão insensata... Mas não, não, accrescentou ella precipitadamente, você não gosta de Nicias.. você está mentindo... combinou-se com os Leroux para me fazer acreditar...

— Christina, minha bôa ama, replicou Juliana com um accento de queixa, quer ainda partir-me o coração? Não lhe disse senão a verdade, e se não acredita em minhas palavras, interrogue a mãi Leroux e a Dubois, que estão lá em baixo a chorar... Nicias fez com certeza um pacto com o demonio e está reconhecido como o maior scelerado que tem apparecido nestes ultimos cem annos.

— Isto é falso... é impossivel... estão me illudindo! disse Christina batendo com o pé.

Nesse momento o tropel de cavallos e o tilintar de sabres resoaram na avenida.

O ruido approximou-se rapidamente, e em pouco um pelotão de cavallaria pareceu parar em frente ao castello. A condessa e sua aia correram á janella.

— Os gendarmes! murmurou Juliana, com espanto; Virgem Santa! quem procuram elles agora?

Effectivamente um pelotão de gendarmeria, commandado por um official, acabava de fazer alta diante da porta. Um certo numero de camponezes corriam na avenida e pareciam attrahidos menos pela curiosidade do que pelo desejo de prestar auxilio em casa de necessidade.

O official deu uma ordem em voz baixa; alguns dos seus homens partiram immediatamente a galope e foram postar-se em volta da habitação, de modo a guardar exteriormente todas as sahidas. Quanto ao chefe, no qual os leitores reconheceram sem duvida o tenente Renaud, apeou-se; depois, deixando a guarda de entrada principal a dous dos seus commandados, penetrou sosinho no castello.

Estas disposições tinham um fim bem claro.

— Ah! exclamou a condessa, vem dar uma busca aqui .. *Elle* está perdido.

— De quem falla, senhora? perguntou Juliana.

Christina não respondeu.

Todas as pessoas do castello pareciam estar tolhidas pela emoção. A Sra. de la Ferté esperava que algum criado subisse para communicar-lhe o acontecimento; mas ninguem appareceu. Em compensação ouvio logo o clamor de uma discussão animada no vestibulo. Duas vozes nella tomavam parte: uma grave e forte mas respeitosa; outra clara imperiosa, quasi ameaçadora.

— Sr. official, dizia a voz clara, não se penetra assim em casa de senhoras nas condições de minha filha e eu. Sou viuva de um general de cavallaria, sou a marqueza de Villers! A pessoa que procura não está aqui... O senhor deve respeitar o nosso domicilio; e, se empregar a violencia, eu saberei fazel o arrepender-se.

Responderam a estas palavras em tom cheio de referencia.

— Ainda uma vez, senhor, proseguio a marqueza, nós consideramos como um insulto o que o senhor pretende fazer .. O senhor não ha de passar, e torno o responsavel por qualquer acto de violencia commettido no castello d'Aigremont.

— E' minha mãi que o protege! murmurou Christina estupefacta; porem ella tem razão, não devem entrar em minha casa!

E correu para a escada, acompanhada de Juliana.

No vestibulo encontraram reunidas um grande numero de pessoas pertencentes á lavoura e á criadagem do castello. No meio de toda essa gente, a Sra. de Villers, de pé, em attitude resoluta, parecia interceptar a passagem ao tenente Renaud, que esforçava-se polidamente por chamal-a á razão.

— Olhe, ahi está minha filha, continuou a marqueza com vivacidade ao avistar Christina; ella propria vai defender o seu direito.

— De que se trata? perguntou Christina, embora não pudesse ignorar a causa d'aquella discussão.

Renaud explicou que estava encarregado de prender Nicias Quentin, que se suppunha occulto no castello, mesmo contra a vontade das donas da casa.

— Ninguem seria tão ousado, replicou a Sra. de Villers com vehemencia, que recebesse qualquer pessôa em nossa casa sem a nossa permissão. Ora, tanto minha filha como eu desprezamos demasiadamente esse intrigante para lhe dar asylo... Expellimol-o vergonhosamente ha alguns dias... e devem acreditar na nossa palavra.

— Além disso, acudio Christina acoroçoada pela firmeza de sua mãi, para que este encarniçamento em perseguir um infeliz cujo unico crime é ter-se batido em duelo?

— O que, Sra. condessa! redarguio o tenente com sorpreza, então V. Exc. julga que Nicias Quentin é perseguido por causa desse facto? Ignora a longa serie de crimes de que é accusado? A maior parte dos seus cumplices já estão em poder da justiça; elle é o unico que nos falta ainda... Não fallando senão no ultimo e no mais horrivel dos seus crimes, tentou envenenar o ferimento do Sr. Alberto de Lagrange, e foi por um verdadeiro milagre, que o doente pôde escapar á morte.

— Justo céo! o que está o senhor me dizendo? exclamou a condessa.

Renaud contou, em poucas palavras, como tendo ido os medicamentos destinados ao industrial parar ás mãos de Nicias, os medicos, advertidos pelo procurador imperial, havia descoberto em um dos preparados um toxico da mais perigosa especie.

Christina estava anniquilada.

— Mas então, balbuciou ella, mereci, pela minha extravagancia .. E' preciso abandonal o... abandono-o!

Nenhuma illusão era mais possivel effectivamente, e Christina via afinal o hervanario sob o seu verdadeiro aspecto. Entretanto, no momento de trahir o seu hospede, hesitava; a palavra que ia pronunciar parecia não poder sahir-lhe dos labios. Como ella se achasse preza de uma cruel anciedade, sua mãi, absorvida por uma unica idéa, disse ao official:

— Oh! senhor, ninguem aqui duvida que Nicias seja um criminoso; assim, pois, a sua insistencia em julgar que nós lhe dispensámos a nossa protecção é uma offensa para senhoras da nossa posição... Repito-lhe: não lhe permittimos que dê aqui uma busca judiciaria a menos que esteja para isso munido de um mandado especial, assignado por um magistrado... Póde mostrar-nos um mandado nessas condições?

Renaud teve que confessar confundido que não podia fazel-o. O Sr. de Monteil não ousara ordenar officialmente uma busca em casa de senhoras tão consideradas e tão influentes no lugar como eram as castellãs d'Aigremont.

— Nesse caso, proseguio a marqueza, o senhor não passará daqui, repito-lhe, e convido-o a retirar-se immediatamente com a sua gente.

Renaud não se apressava a obedecer a este convite. que parecia uma ordem, e talvez, apezar da resolução, em que estava de usar de toda a polidez, fosse replicar com certo azedume, quando um dos seus gendarmes entrou precipitadamente e fallou-lhe baixinho. Houve entre o official e o seu subordinado um colloquio rapido; depois de Renaud voltou-se para a marqueza:

— Basta, minha senhora, o seu domicilio não será violado... Resta-me agora exprimir-lhe os meus sentimentos e pedir-lhe mil desculpas.

Saudou e dispunha-se a sahir; Christina reteve o com um gesto.

— Um momento, Sr. official, balbuciou ella com esforço; o que o senhor me diz é tão abominavel... Não resisto mais e fique sabendo...

Interrompeu-se.

— O que? perguntou Renaud.

A condessa abrio a bocca, mas não pôde fallar; vacillou e cahio sem sentidos nos braços de sua mãi e de Juliana, que correram para amparal-a.

— Saia, saia, Sr. official, disse a marqueza; nada mais tem que fazer aqui.

— Entretanto, minha senhora, eu desejava saber...

— Ora, não comprehende então que estes tristes acontecimentos, este escandalo, horrorisaram minha filha, collocaram-n'a fora de si? Deixe-nos prestar-lhe os soccorros de que necessita.

O tenente julgou inutil qualquer nova insistencia e apressou-se a sahir, emquanto transportavam Christina desmaiada para o seu quarto.

Graças aos cuidados que lhe foram prodigalisados, a condessa não tardou a recuperar os sentidos; e durante o resto da tarde a marqueza e Juliana, sentindo que a conversação seria para ella importuna e incommoda, deixaram-n'a entregue ás suas reflexões.

Ao anoitecer a Sra de Villiers, que via sua filha muito calma na apparencia, resolveu voltar para os seus aposentos; Juliana por sua vez desceu para mandar executar uma ordem de sua ama; Christina achava-se, pois, só desde alguns instantes, quando Nicias apresentou-se-lhe tão subitamente e com tão pouco ruido como de costume.

Trajava ainda o facto elegante que descobrira no quarto do mirante e que lhe dava semelhanças com o fallecido conde de la Ferté. Mas Christina não se achava mais disposta a attribuir um caracter sobrenatural áquella repentina apparição; comprehendeu que Nicias, espreitando o momento em que ella achou-se só, esgueirara-se no salão para pedir noticias.

Assim, pois, mostrou mais receio e desgosto do que admiração ao avistar repentinamente aquelle homem terrivel diante de si. Ergueu-se lentamente. Nicias lançou-lhe um olhar inquisitorial e disse-lhe com a sua voz escarnecedora:

— Supportou bem a prova, senhora, e defendeu na minha pessoa os direitos da hopitalidade; mas falta-lhe completar a sua obra. Os gendarmes podem uoltar e desta vez com um mandado em guerra; desejo sahir desta casa o mais depressa possivel.

— O senhor sahirá esta noite, á hora convencionada, replicou ella em tom bastante firme, mas voltando o rosto. Uma carruagem, como já lhe disse, esperal-o-ha para onde quizer ir... Eu propria, quando estiver tudo prompto, acompanhal-o-hei até á porta do catello.

E accrescentou com esforço:

— Sei a verdade agora; o senhor é um grande culpado; illudir-me com indignas imposturas .. Não obstante, não alterei absolutamente os meus projectos, e por um resto de commiseração, censuravel talvez, não quiz retirar a minha palavra; logo, porem, que tenha transposto o limiar desta casa, tornar-me-hei, fique sabendo, a sua mais mortal inimiga.

Fôra sem duvida necessario á condessa um poderoso esforço para exprimir-se neste tom, porque o seu rosto estava banhado de suor.

— Muito bem, senhora, replicou o hervanario com ironia; ha de reconhecer pelo menos que não tenho uma alma cobarde e vulgar; não é qualquer que ousa collocar-se ousadamente em luta contra a sociedade, como eu fiz, e zombar dos seus castigos! Mas não me insulte; a senhora julga-me vencido, e no entanto nunca senti-me tão disposto á resistencia e ao combate... Christina, lembre-se que tem de partir esta noite comigo.

— *Com* o senhor! que insolencia!. . antes morrer.

Nicias ia responder, mas ouvio-se no corredor vizinho um ruido de passos; era sem duvida Juliana que voltava.

— Vá depressa para o seu quarto, disse Christina bruscamente; vão encontral-o aqui.

— Que importa! replicou o hervanario tranquillamente; emfim, seja, senhora, eu espero.

E avançou em direcção á porta; o rumor de passos approximava-se rapidamente.

— E' demasiadamente tarde, disse a condessa; fique, esconda-se atraz deste movel... Eu mandarei embora a pessoa que vem, e o senhor poderá então...

Nicias não fez caso desta advertencia e sahio.

Os receios da Sra. de la Ferté não tardaram a realisar-se; ella ouvio um grande grito no corredor.

Acudio e, emquanto Nicias dobrava o angulo da galeria, vio Juliana, que pallida, com os olhos espantados, encostava-se á parede, como se não tivesse forças para conservar-se de pé.

A condessa approximou-se de sua aia e interrogou-a affectuosamente. Juliana não tardou a restabelecer-se; não sentia dôr alguma e parecia apenas muito assustada.

— Christina, perguntou ella, vio-o? Elle passou perto de mim nesta meia obscuridade e parecia vir dos seus aposentos ... Justo céo! será possivel que os mortos saiam do tumulo? E' sem duvida aquelle maldito magico que obriga o a errar assim nos lugares que habitara outr'ora.

— De quem falla você, Juliana, e o que vio?

— O conde Léo... o seu fallecido marido; reconheci-o perfeitamente com o costume que elle vestia para montar a cavallo; sómente tinha uns olhos que brilhavam como fogo... E', pois, verdade que os espiritos podem apparecer, como dizia Nicias!

A condessa comprehendeu então o susto de Juliana.

— Ai de mim! pensava ella, eu fui tambem illudida por apparencias mais absurdas ainda!

Entretanto absteve-se de confessar a verdade e limitou-se a dizer a Juliana que ella tinha sido victima de qualquer illusão ou que havia sonhado.

Juliana estava bem certa de não ter sonhado, mas não tentou combater a incredulidade de sua ama e entrou nos aposentos desta.

Aquelle susto fatigara-a cruelmente. No salão esteve quasi a cahir de fraqueza. Christina obrigou-a a deitar se no canapé que lhe servira de leito na noite precedente, e, alquebrada pela emoção, Juliana não tardou a adormecer.

A condessa esteve ao pé della uma parte da tarde, e servio-lhe isso de pretexto para conservar-se encerrada nos seus aposentos. O tempo passou, e emquanto Juliana continuava a dormir tranquillamente, a Sra. de la Ferté não podia esquivar se a uma crescente agitação, á medida que se aproximava a hora fixada para a partida de Nicias.

Afinal um assovio, agudo e prolongado, fez-se ouvir no campo, no meio do silencio da noite. Este signal annunciava a Christina, que a carruagem e os cavallos estavem á espera. Ergueu-se logo e accendeu uma vela; depois, tendo-se certificado de que a aia não parecia querer acordar tão cedo, dirigio-se para o quarto do mirante.

Nicias achava-se prompto para partir. Puzera uma capa de viagem sobre o seu trajo de cavalleiro e collocara na cabeça um chapéo de abas largas; tinha a tiracolo, presa por uma correia envernizada, uma bolsa de viagem de couro da Russia.

Mas Christina olhou para elle e disse com volubilidade:

— Segundo a minha promessa, vou acompanhal-o até á ponta do castello. Demais, não encontraremos ninguem, porque tive o cuidado de afastar todos os indiscretos. A carruagem que o espera pertence a um dos meus rendeiros, que me é inteiramente dedicado e que o conduzirá em pessoa á cidade de Z***; ahi o senhor procurará á vontade os meios de proseguir a sua viagem até á fronteira... Adeus, pois, e possa Deus perdoar-lhe o mal que fez.... a mim e a outra pessoas!

Convidou Nicias por um signal a acompanhal-a; o hervanario conservou-se immovel.

— Christina, disse elle com voz abafada, a senhora sabe perfeitamente que eu não partirei só... os seus preparativos estão terminados?

— Senhor, póde ainda suppor... Não lhe disse já que me inspira tanto horror quanto desprezo?

— Horror, seja; mas desprezo... Christina, não se resiste á minha vontade!

Ao mesmo tempo agarrou-a pela mão e fitou nella aquelle olhar dominador, cuja acção era irresistivel.

A condessa, sentio logo uma especie de estremecimento percorrer-lhe, todo o corpo; o cerebro as palpebras pesaram-lhe, perturbou-se-lhe. Entretanto tentou desenvencilhar-se, resistirá influencia inimiga que a vencia.

— Deixe-me, senhor, murmurou ella; o senhor esquece... Basta-me dizer uma palavra para... Deixe-me, do contrario eu chamo...

Nicias, porém, com o olhar sempre fixo no della, retinha-a sem custo, e com a mão que lhe restava livre fazia *passes* rapidos. De subito pronunciou com voz imperiosa a sua fórmula commum:

— Durma, Christina... Durma! ou o quero.

A infeliz quiz fugir, mas tartaram-lhe as forças. Todavia, por um supremo esforço, soltou um grito dilacerante, um grito de angustia, que devia ser ouvido longe.

Mas quem poderia vir em soccorro da condessa? Ella propria havia tido o cuidado do afastar os criados daquella parte do castello, e Juliana, doente, estava ainda sem duvida profundamente adormecida.

Assim, pois, Nicias, não se incommodou absolutamente com esse appello desesperado e redobrou os seus *passes*. Christina gyrou sobre si mesma e ia cahir para trás; elle reteve-a nos braços.

A vela havia escapado das mãos da condessa e a luz apagara-se. Mas Nicias conhecia bastante os recantos da casa para poder dirigir-se no meio das trevas. Cobrio com a sua capa Christina adormecida e carregou-a em direcção á escada.

(Continúa)

VARIEDADES

Meus queixumes

A EXMA. SRA. D. F. F. DE J.

Escuta virgem, minha voz magoada
Escuta o pranto deste peito meu;
Eu gemo, eu choro n'um febril delirio;
Dá-me um sorriso deste labio teu.

Ouve! não chores, que te amo louco,
Virgem mimosa dos sonhares meus;
Ai! quem te disse que eu não te amava
Flor primorosa do jardim de Deus?

Porque tu choras, oh! gentil donzella
E a fronte inclinas ao cruel soffer
Diz-me, te peço a teus pés curvado
Qual é a causa de teu proceder.

Deixa que ao menos, beijê as lindas tranças
Negras e bellas dos cabellos teus;
E minha fronte no teu seio incline
Para contar-te os queixumes meus.

Escuta virgem minha voz magoada
Escuta o pranto deste peito meu;
Eu gemo, eu choro n'um febril delirio
Dá-me um sorriso deste labio teu.

Páo Ferro—1887.

José Octaviano.

A matutinha

AO AMIGO E COLLEGA SEBASTIÃO BRANDÃO

Do casto e puro olhar da bella matutinha
Sahem raios de luz tão cheios de attractivos
Que prende-me a idéa, a pobre idéa minha
Fazendo-me sonhar prazeres excessivos.

Quando ella se sorri, dos labios de carmim
Exhala-se um perfume de verdadeira essencia;
A fina côr da pelle é como a do jasmim
Transparente, candida, em plena florescencia.

Quando ella vem da roça, á saia arregaçada
Com o cesto de legume, um pouco fatigada,
A gente cuida ver a Venus mais formosa.

Assim que ella nos vê, põe o lencinho branco
Por sobre o niveo collo e com um riso franco
Fita-nos um instante, e foge graciosa.

Páo Ferro—1887,

José Octaviano.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 295)

II

O asylo Gabriella

Genoveva acordou ás oito horas. Tinha dormido a noite de um só somno. Tinha tido o repouso que lhe era necessario, e experimentava um vivo sentimento de satisfação, percebendo que já não havia nella nem prostração, tem torper. Não estava ainda socegada a respeito da sua sorte; mas, recurando a posse de si mesma, encontrava toda a sua energia.

Se a dôr lhe ficava na alma, se a cabeça estava ainda cheia de pensamentos sombrios e tulmutuosos, sentia penetrar em si um doce raio de esperança, que recebia como um maná do céo.

Quando abrio os olhos, as differentes scenas da vespera representaram-se-lhe ao espirito. Suspirou, pensando n'aquelles de quem acabava de separar-se para sempre. Mas, pensou que devia ser forte, que era mister que se cumprisse o seu destino, e que devia fazer, sem murmurar, todos os sacrificios.

— Sim, murmurou ella, serei forte, terei vontade e Deus não me ha de abandonar. Faze, que o céo te ajudará.

Olhou para o quarto em que estava, sorrio tristemente e disse comsigo:

— Estou em uma dessas casas de beneficencia, onde as desgraçadas, como eu, sem domicilio, sem dinheiro, sem pão, vêm á noite, pedir hospitalidade. Mas, quantas pobres mulheres, que não sabem para onde ir, não conhecem este asylo da desgraça! Encontram-n'as, como eu, errantes nas ruas da cidade e sem duvida, fazem por ellas, o que os honrados guardas da paz fizeram por mim.

Vio o vestido e a sua outra roupa pendurada em um cabide. Tinham-as seccado e havia sido tudo escovado e arranjado. A propria camisa, collocada em uma cadeira perto da cama, devia tambem ter sido engommada, porque não tinha uma dobra. Aos pés da cama, achavam-se as meias, ligas e botinas, limpas e engraxadas. Só o chapéo, pendurado tambem em um cabide, estava n'um estado lastimoso.

Levantou-se, calçou as meias, as botinas, vestio a camisa, para restituir a que lhe tinham emprestado e depois as saias.

Em um lavatorio encontrou tudo quanto to lhe era necessaria: agua, sabonete, pentes e toalhas.

Procedeu logo á sua lavagem, penteou-se como de costume, dous grandes bandós dos seus bellos cabellos separados no meio da testa, puxados ligeiramente para o alto da cabeça, formando em seguida, com o resto do cabello um enorme torcido por traz da cabeça e deixando escapar alguns anneis sobre o pescoço.

Não fazia nenhum barulho, como se tivesse receio de romper o profundo silencio que reinava na casa, apenas perturbado por alguns rumores surdos de fóra e pelos ruidos dos fiacres e das carroças que desciam e subiam a rua Saint-Jacques.

Quando se penteou, acabou de se vestir, depois, não ousando sahir do quarto, abrio devagarinho as janellas e as venezianas.

Machinalmente olhou para o espelho e achou o penteado decente. Voltou para a janella, que dava para um jardim bastante grande, plantado de arvores novas e de massiços de arbustos de differentes especies.

Genoveva encostou se ao parapeito e poz se a olhar para a vegetação. Os cachos de lilazes começavam a abir ao lado das alamedas, violetas, primaveras, narcisos amarellos e junquilhos, estavam em plena florescencia. Era o annuncio da primavera, o inverno estava acabado.

Pouco a pouco a moça ficára absorta nos seus pensamentos.

Duas pancadas ligeiras, batidas á porta, arrancaram-n'a á sua meditação.

— Póde entrar, disse ella, voltando para o meio do quarto.

Uma religiosa appareceu, muito admirada de ver a moça já levantada e vestida.

— Já se levantou ha muito tempo? perguntou ella.

— Ha perto de uma hora, minha irmã.

— E porque não chamou? Entretanto, aqui está o cordão de uma campainha.

— Eu vi, minha irmã, mas não ousei...

— Não ousou... mas, minha filha, todas as religiosas desta casa são servas das pessoas que aqui são recebidas. Agora deve ter vontade de comer, a menina vai almoçar.

— Sim, minha irmã, tenho alguma vontade de comer, estou prompta a seguil-a.

— Não, minha filha, a menina não almoça no refeitorio, é ordem da superiora; vão a servir no seu quarto.

— Minha irmã, perguntou Genoveva, não terei a satisfação de tornar a ver a boa religiosa que hontem á noite me recebeu tão bem?

— Minha irmã, póde vêl-a de tarde. Depois de ter velado toda a noite, a nossa irmã Agatha está descansando agora; mas a nossa superiora designou-me para a substituir junto da senhora.

Depois destas palavras a religiosa retirou-se e em seguida foi servido o almoço da moça por uma leiga: compunha-se de um ovo quente, de uma costelleta e de um prato de lentilhas.

Genoveva tinha vontade de comer, e comeu com bastante appetite, experimentando immediatamente um certo allivio.

Sentia em si uma tranquillidade relativa, parecia-lhe que os seus pensamentos eram menos tristes e que não tinha o mesmo azedume no pobre coração despedaçado.

A religiosa, que se chamava irmã Luiza, veio de novo ter com ella e depois de lhe ter perguntado se tinha comido com appetite e que se sentia um pouco mais descansada da sua fadiga da vespera, annunciou-lhe que ia leval-a á superiora da casa, que desejava vêl-a.

Evidentemente a irmã Agatha tinha-se interessado logo por Genoveva, havia fallado della á superiora, que, como sabemos, era ao mesmo tempo directora do asylo de noite e do orphelinato, os dous estabelecimentos de caridade, fundados pela marqueza de Saulieu em memoria de sua filha.

Genoveva quiz pôr o chapéo; mas a irmã Luiza impedio que o fizesse, dizendo-lhe que a achava muito bem como estava, e que podia comparecer na presença da superiora.

A moça seguio a religiosa, fizeramsa atravessar um grande dormitorio, onde havia uns trinta leitos enfileirados em ambos os lados da casa e separados por tabiques.

Em muitas dessas camas mulheres doentes, ou muito fracas para levantarem se estavam deitadas.

Todas ergueram a cabeça para examinar com curiosidade a Genoveva. Os rostos daquellas pobres mulheres indicavam desgraça e soffrimento.

Algumas religiosas, que pareciam apenas tocar o soalho, passavam pelo dormitorio, levando na mão bebidas quentes.

A vista daquellas desgraçadas creaturas, manchadas pela miseria, fez comprehender a Genoveva o motivo por que não lhe tinham dado um leito no dormitorio. Tinha recebido um favor muito particular, provavelmente muito raro, e sentia-se cheia de reconhecimento pela irmã Agatha.

Depois do dormitorio, Genoveva, seguindo o seu guia, passou para outra sala grande, de que haviam feito sala de leitura. Seguio depois um longo corredor, no fim do qual a irmã Luiza lhe disse, abrindo a porta:

— Minha querida filha, sahimos do asylo de noite das mulheres e entramos na casa das orphãs. Estes dous estabelecimentos hospitaleiros, fundados pela mesma pessoa, uma grande senhora tão generosa, tão beneficente e tão caridosa quanto rica, estão postos, tanto um como outro, sob a direcção da nossa irmã superiora.

« Temos aqui, neste momento, concluio a religiosa, mais de cem meninas, das quaes a mais moça tem apenas quatro annos. Conservamos estas crianças até a idade de quinze ou de dezeseis annos; então, tendo recebido instrucção primaria e sabendo trabalhar, empregamol-as o melhor que podemos e, tanto quanto nos é possivel, continuamos a zelar por ellas.

— E' muito bom, disse Genoveva.

— Esta tarde, se quizer, poderá ver as nossas orphãs, grandes e pequenas, no jardim, á hora do recreio ou nas salas do trabalho ou nas salas da escola.

— Perdão, minha irmã, por lhe fazer esta pergunta: não me vão mandar em bora?

— Ah! por emquanto não. A regra do asylo é dar hospitalidade a cada pessoa durante tres dias e quatro noites, a menos, entretanto, que não esteja doente. Nesse caso, guardámol-a alguns dias mais e, se a doença ameaça prolongar-se, fazemos com que seja admittida em um hospital.

— Agradecida, minha irmã.

A religiosa mandou entrar Genoveva para uma especie de ante-camara e deixou-a só, depois de haver dito que esperasse o momento de ser recebida pela superiora.

A moça sentou-se e pôz-se a pensar nas decepções e dôres e na fatalidade que se ligava a certos destinos, na felicidade pouco merecida de uns, na desgraça immerecida de outros e achava que uma injustiça flagrante presidia a distribuição dos favores que o céo recusa a estes e concede áquelles.

O que tinha feito ella para ser comprehendida no grupo dos infelizes? A sua sorte era deploravel. E por que a havia ella merecido?

Tudo quanto lhe havia acontecido em menos de doze horas parecia-lhe um sonho, um pesadello horrivel e comtudo era a terrivel realidade.

Na vespera estava na casa do Sr. Lionnet, de quem se julgava filha; de repente brutalmente, acabrunhando-a de monstruosas injurias, disseram-lhe que era uma pobre filha abandonada por sua mãi, que a piedade e a caridade tinham recolhido; depois tinham-a expulsado como maldita e tinha sahido para acabar em um asylo de noite! Era a primeira estação da nova vida que começava para ella.

Era, pois, uma dessas desgraçadas que acabava de ver no dormitorio do asylo e como ellas um destroço dos naufragios tão frequentes no oceano da vida pariziense. Mas quem eram essas desgraçadas mulheres?

Mestras, criadas privadas de repente dos seus lugares; moças culpadas ou innocentes, expulsas da familia por um pai bebado ou por uma mãe sem entranhas; desclassificadas, como ella que um capricho da sorte tinha, por instantes, desfavorecido, e que outro capricho atirára á rua; operarias sem trabalho, expulsas por um proprietario sem piedade; era para todas essas desgraçadas que corações generosos, inspirados por divina caridade, tinham instituido os asylos de noite.

Alli por espaço de quatro dias, recebia-se hospitalidade, eram quatro dias de tranquilidade, de repouso precioso para as victimas da desgraça. Depois disso, com o corpo reconfortado, com a alma fortificada por boas palavras e por intelligentes conselhos, munidas de informações e de recommendações, que lhes ajudavam a achar trabalho, essas victimas sabiam para recomeçar, com um suprimento de coragem, a lucta contra as dificuldades da vida, lucta tão dura para as mulheres que não podem obter, senão oos seus proprios esforços, o pão de cada dia,

— Vam-me conservar aqui ainda tres dias, pensava Genoveva: mas sahindo desta casa, ondo irei eu? Meu Deus! quantos obstaculos, quantas desillusões, quantas magoas me esperam neste futuro desconhecido que se abre diante de mim? Essas boas religiosas parecem intereressar-se pela minha desgraça, talvez que possam ajudar-me a encontrar um lugar de professora; unicamente, é longe muito longe que quero ir, para outro paiz que não seja a França.

E, pensando que era para ella uma necessidade expatriar-se, deixou escapar um gemido abafado.

Comtudo, por muito sombrio que lhe apparecessse o futuro, encarava-o sem grande receio; tinha vontade, energia e estava preparada para supportar, para soffrer tudo. Iria, Deus conduziria os seus passos como já tinha feito, visto que na primeira noite tinha encontrado refugio.

Não tinha dinheiro, pois bem, pediria esmola pelo caminho e, se a esmola lhe fosse recusada, soffreria fome; não, o bom Deus dá o alimento a todos quantos existem neste mundo.

— Por fim de contas, disse ella de si para si, com energia feroz lutarei até o fim; se a miseria me abater, se cahir no caminho sem forças para não mais me levantar, dormirei o derradeiro somno no leito de relva e ninguem saberá quem era essa miseravel, morta de fome.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42,

ILEGÍVEL